
Banco BBM

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2017
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco BBM S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco BBM S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco BBM S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BBM S.A. e do Banco BBM S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao semestre anterior

O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco BBM S.A. do semestre findo em 30 de junho de 2016, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 8 de agosto de 2016, sem ressalvas.



Banco BBM S.A.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e empresas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e empresas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

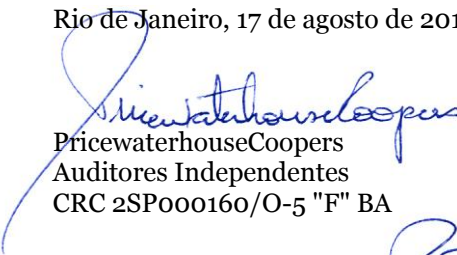
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Banco BBM S.A.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 2017



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" BA



Maria Saleté Garcia Pinheiro
Contadora CRC 1RJ048568/O-7 "S" BA

Cenário Macroeconômico

A economia brasileira parece ter atingido um ponto de inflexão no primeiro semestre de 2017. A recessão acabou durante o primeiro trimestre, as taxas de inflação e de juros recuaram significativamente e as contas externas continuam sólidas. Contudo, a incerteza política elevou-se novamente e a agenda fiscal continua sendo um desafio.

As acusações de corrupção contra o Presidente da República feitas pelo Procurador Geral elevaram novamente a incerteza política. Porém, isso não retirou a economia dos eixos. A recessão terminou no primeiro trimestre, quando o crescimento do PIB apresentou números positivos pela primeira vez desde 2014. O setor agrícola mostrou crescimento elevado por conta de safras recorde de soja e milho, enquanto que os setores industrial, de comércio e serviços estabilizaram. Embora a incerteza possa diminuir a velocidade da recuperação adiante, o crescimento do PIB ainda assim deverá ser positivo nos próximos dois anos, atingindo +0.4% em 2017 e +1.7% em 2018.

A inflação caiu de 6.3% em dezembro de 2016 para 3.0% em junho deste ano, atingindo assim o nível mais baixo desde 2007 – e abaixo da meta de 4.5%. O elevado hiato do produto, expectativas ancoradas e a queda dos preços dos alimentos tem pressionado a inflação de curto prazo para baixo. À frente, a inflação deve girar em torno do nível atual até o fim do ano e elevar-se para 4% em 2018.

O Banco Central reduziu a taxa básica de juros da economia de 13.75% no fim de 2016 para 10.25% em junho, e provavelmente reduzirá a SELIC abaixo de 8% nos próximos meses. Taxas mais baixas devem ajudar a recuperação econômica adiante. Além disso, o cenário positivo de inflação levou o governo a reduzir o centro da meta de inflação para 4.25% em 2019 e 4.0% em 2020.

As contas externas continuam sólidas. O déficit em conta corrente, acumulado em 12 meses, caiu para 1% do PIB, enquanto os valores de IDP são mais do que suficientes para financiá-lo. Como porcentagem do PIB, o valor de IDP é quatro vezes maior que o déficit. Por esse motivo, o país consegue manter-se protegido tanto de fuga de capitais quanto de grandes oscilações da taxa de câmbio.

Por outro lado, a incerteza política atrasou a agenda de reformas. Apesar da Reforma Trabalhista ter sido aprovada pelo Senado, a Reforma da Previdência, que deveria ter sido votada na Câmara no início de junho, deve enfrentar um grande atraso. Ainda assim, o consenso sobre a necessidade das reformas continua firme.

Concluindo, a economia descolou-se da política por enquanto, e parece ter atingido um ponto de inflexão. Inflação e taxas de juros mais baixas, além da grande credibilidade da equipe econômica proporcionaram uma âncora para os mercados e a economia no curto prazo. Contudo, a agenda de reformas está andando mais lentamente, mantendo incerto o cenário fiscal de médio prazo.

Nosso Negócio

O Banco BBM é uma instituição financeira de atacado voltada prioritariamente ao crédito e a serviços financeiros para empresas e à assessoria na gestão de patrimônio para pessoas físicas.

Mantemos governança e processos que visam atender e conciliar os interesses de nossos clientes, em um ambiente seguro e ao mesmo tempo ágil. Para isso, contamos com a capacidade de recrutar, avaliar e motivar pessoas com conhecimento, talentos, ambição e ética excelentes.

Desempenho do Grupo Financeiro BBM

O Grupo Financeiro BBM encerrou o semestre de junho de 2017, com um patrimônio líquido de R\$ 572 milhões e um resultado líquido de R\$ 23 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 8,12% calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do semestre era de R\$ 5,3 bilhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o período em R\$ 3,8 bilhões, com um crescimento de 42% em relação a 30 de junho de 2016. O índice de Basileia do Banco era de 17,87% ao final do semestre.

Crédito para Empresas

A carteira de crédito encerrou o semestre totalizando R\$ 3,0 bilhão (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio e garantias concedidas através de avais e fianças), representando um crescimento de 77% em relação a 30 de junho de 2016.

Valendo-se da expertise desenvolvida ao longo dos anos, tanto pela equipe comercial quanto pelas áreas de Produtos e Tesouraria, o Banco atua de maneira dinâmica e seletiva, buscando moldar seus produtos à necessidade de cada cliente, ajustando fluxos e garantias.

Private Banking

A área de Private Banking do Banco BBM utiliza ferramentas constantemente atualizadas na assessoria de gestão de patrimônio de clientes pessoas físicas, atendendo aos objetivos de longo prazo através de produtos financeiros diversificados em uma plataforma aberta.

Tesouraria

As atividades de Tesouraria englobam a gestão do caixa e hedge do patrimônio, apoio técnico e inteligência para as áreas de negócios do Banco e identificação de oportunidades nos mercados locais, tendo a preservação do capital como princípio fundamental e suportada uma gestão prudente do risco de mercado.

Pessoas

O Banco BBM é um núcleo de identificação e formação de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas que querem atingir suas ambições profissionais, agregando valor à empresa. Estamos permanentemente em contato com o ambiente acadêmico, estabelecendo parcerias com as principais universidades do país, oferecendo bolsas de estudo e premiando dissertações de mestrado e teses de doutorado. Proporcionamos as condições ideais para o aprendizado prático, já que possibilitamos um contato direto com o cotidiano dinâmico do mercado financeiro, a partir de uma ampla troca de conhecimentos dentro de um ambiente profissional de alta qualificação e integração das equipes.

Classificações de Crédito (Ratings)

Na visão do Banco BBM, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito. A classificação atual concedida pela Moody's Investors Service, na escala global e nacional respectivamente, é "Ba1" e "Aaa.br" para dívidas em moeda local, que é o maior nível na escala desta agência para o Brasil. O relatório de Rating completo encontra-se no nosso site.

Banco BBM e Bank of Communications

O Bank of Communications concluiu, em 30 de novembro de 2016, a aquisição de 80% das ações do Banco BBM, tornando-se seu controlador em conjunto com membros do Grupo Mariani. Após eleição pelo Conselho de Administração em 17 de maio de 2017 e posterior aprovação pelo Banco Central do Brasil em 28 de julho de 2017, a Diretoria Executiva passou a ter como novo integrante Sun Xu, tendo sido mantidos todos os demais Diretores, bem como Pedro Henrique Mariani como CEO do Banco. Na Assembleia Geral Extraordinária do Banco BBM SA realizada em 12 de julho de 2017 foram eleitos os Senhores Shaohui Yang, Sun Xu, Po Ying e Sun Rongjun que em conjunto com Pedro Henrique Mariani farão parte da nova composição do Conselho de Administração, que foi submetida à aprovação do Banco Central do Brasil em 27 de julho de 2017. Até a aprovação pelo Banco Central do Brasil, os conselheiros atuais seguem em seus cargos.

O Bank of Communications e o Banco BBM fazem parte do projeto de construir uma nova ponte que conectará as transações econômicas, comerciais, financeiras e de investimentos entre o Brasil e a China.

| Ativo | Nota Explicativa | Em R\$ Mil | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|-------------------------|------------------|
| | | Banco | | Consolidado Operacional | |
| | | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Circulante | | 3.087.197 | 2.569.359 | 3.227.857 | 2.581.706 |
| Disponibilidades | 4 | 5.315 | 4.477 | 6.863 | 5.471 |
| Reservas Livres | | 349 | 2.813 | 349 | 2.834 |
| Disponibilidades em Moedas Estrangeiras | | 4.966 | 1.664 | 6.514 | 2.637 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 5 | 739.732 | 208.671 | 854.867 | 192.335 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 4 | 722.067 | 4.498 | 722.067 | 4.498 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | | - | 1.382 | - | 1.382 |
| Aplicações em Moedas Estrangeiras | 4 | 17.665 | 202.791 | 132.800 | 186.455 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 6 | 527.219 | 1.098.317 | 528.889 | 1.100.889 |
| Carteira Própria | | 507.721 | 1.014.602 | 507.726 | 1.014.607 |
| Vinculados a Compromissos de Recompra | | 14.447 | 48.266 | 14.447 | 48.266 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | | 5.051 | 27.420 | 6.716 | 29.987 |
| Vinculados a Prestação de Garantias | | - | 8.029 | - | 8.029 |
| Relações Interfinanceiras | | 12.796 | 5.474 | 12.795 | 5.474 |
| Serviços de Compensação de Cheques e Outros Papéis | | 10 | 150 | 10 | 150 |
| Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central | | 3.310 | 774 | 3.310 | 774 |
| Correspondentes | | 9.476 | 4.550 | 9.475 | 4.550 |
| Operações de Crédito | 7 | 1.176.492 | 924.547 | 1.196.274 | 926.384 |
| Empréstimos e Títulos Descontados | | 739.011 | 618.688 | 753.689 | 618.688 |
| Financiamentos | | 425.536 | 348.626 | 430.640 | 350.463 |
| Financiamentos Rurais e Agroindustriais | | 40.169 | - | 40.169 | - |
| Provisões para Operações de Crédito | | (28.224) | (42.767) | (28.224) | (42.767) |
| Outros Créditos | | 599.939 | 326.035 | 602.398 | 349.244 |
| Carteira de Câmbio | 8 | 558.439 | 295.617 | 558.439 | 295.617 |
| Rendas a Receber | | 2.548 | 1.155 | 2.548 | 1.155 |
| Negociação e Intermediação de Valores | | 846 | 82 | 846 | 133 |
| Diversos | 14 | 12.405 | 20.436 | 13.580 | 43.594 |
| Créditos Tributários | 23 | 30.324 | 12.361 | 31.608 | 12.361 |
| Provisões para Outros Créditos | 7 | (4.623) | (3.616) | (4.623) | (3.616) |
| Outros Valores e Bens | 15 | 25.704 | 1.838 | 25.771 | 1.909 |

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

| Ativo | Nota Explicativa | Em R\$ Mil | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|-------------------------|------------------|
| | | Banco | | Consolidado Operacional | |
| | | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Não Circulante | | | | | |
| Realizável a Longo Prazo | | 1.882.934 | 1.406.829 | 1.906.633 | 1.426.506 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 5 | 3.130 | 2.773 | 3.130 | 2.773 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | | 3.130 | 2.773 | 3.130 | 2.773 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 6 | 876.643 | 1.058.745 | 878.730 | 1.058.745 |
| Carteira Própria | | 556.796 | 167.759 | 556.796 | 167.759 |
| Vinculados a Compromissos de Recompra | | 59.409 | 635.100 | 59.409 | 635.100 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | | 39 | 148 | 2.126 | 148 |
| Vinculados a Prestação de Garantias | | 260.399 | 255.738 | 260.399 | 255.738 |
| Operações de Crédito | 7 | 904.731 | 239.216 | 925.701 | 257.355 |
| Empréstimos e Títulos Descontados | | 565.961 | 170.126 | 571.293 | 170.126 |
| Financiamentos | | 78.977 | 80.285 | 94.615 | 98.424 |
| Financiamentos Rurais e Agroindustriais | | 298.861 | - | 298.861 | - |
| Provisões para Operações de Crédito | | (39.068) | (11.195) | (39.068) | (11.195) |
| Outros Créditos | | 97.745 | 104.851 | 98.387 | 106.389 |
| Rendas a Receber | | 2.240 | - | 2.240 | - |
| Diversos | 14 | 46.905 | 48.074 | 47.421 | 48.121 |
| Créditos Tributários | 23 | 48.628 | 57.347 | 48.754 | 58.838 |
| Provisões para Outros Créditos | 7 | (28) | (570) | (28) | (570) |
| Outros Valores e Bens | 15 | 685 | 1.244 | 685 | 1.244 |
| Permanente | | 354.707 | 321.438 | 145.552 | 127.377 |
| Investimentos | | 349.606 | 316.053 | 140.444 | 121.983 |
| Participações em Controladas | 9 | | | | |
| No País | | 10.718 | 10.240 | - | |
| No Exterior | | 338.888 | 305.763 | 140.444 | 121.932 |
| Outros Investimentos | | 1.760 | 1.810 | 2.628 | 2.628 |
| Provisão para Perdas | | (1.760) | (1.760) | (2.628) | (2.577) |
| Imobilizado de Uso | | 3.568 | 2.270 | 3.575 | 2.279 |
| Intangíveis | | 1.533 | 1.741 | 1.533 | 1.741 |
| Diferido | | - | 1.374 | - | 1.374 |
| Total do Ativo | | 5.324.838 | 4.297.626 | 5.280.042 | 4.135.589 |

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

| Passivo | Nota Explicativa | Em R\$ Mil | | | |
|--|---------------------|------------------|------------------|-------------------------|------------------|
| | | Banco | | Consolidado operacional | |
| | | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Circulante | | 3.099.510 | 2.762.750 | 3.166.028 | 2.854.993 |
| Depósitos | 10 | 738.279 | 579.713 | 852.398 | 656.852 |
| Depósitos à Vista | | 136.643 | 34.535 | 140.450 | 123.201 |
| Depósitos Interfinanceiros | | 29.254 | 57.250 | 17.236 | 45.723 |
| Depósitos a Prazo | | 572.382 | 487.928 | 694.712 | 487.928 |
| Obrigações por Operações Compromissadas | 11 | 743.716 | 679.046 | 743.716 | 679.046 |
| Carteira Própria | | 73.736 | 679.046 | 73.736 | 679.046 |
| Carteira de Terceiros | | 669.980 | - | 669.980 | - |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 12 | 944.576 | 1.041.600 | 891.625 | 1.031.891 |
| Obrigações Tit.Vals.Mob. no Exterior | | 53.109 | 9.926 | 158 | 217 |
| Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio | | 732.426 | 416.731 | 732.426 | 416.731 |
| Obrigações por Emissão de Letras Financeiras | | 135.636 | 580.554 | 135.636 | 580.554 |
| Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário | | 23.405 | 33.924 | 23.405 | 33.924 |
| Captação por Certificados de Operações Estruturada | | - | 465 | - | 465 |
| Relações Interfinanceiras | | 33 | 64 | 33 | 64 |
| Recebimentos e Pagamentos a Liquidar | | 33 | 64 | 33 | 64 |
| Relações Interdependências | | 54.098 | 65.845 | 54.098 | 65.845 |
| Recursos em Trânsito de Terceiros | | 54.098 | 65.845 | 54.098 | 65.845 |
| Obrigações por Empréstimos | 13 | 544.614 | 321.628 | 544.614 | 321.628 |
| Empréstimos no Exterior | | 544.614 | 321.628 | 544.614 | 321.628 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 6 | 4.542 | 1.722 | 5.539 | 3.641 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | | 4.542 | 1.722 | 5.539 | 3.641 |
| Outras Obrigações | | 69.652 | 73.132 | 74.005 | 96.026 |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados | | 1.504 | 780 | 1.504 | 780 |
| Carteira de Câmbio | 8 | 8.847 | 18.692 | 8.847 | 18.692 |
| Sociais e Estatutárias | | 28.400 | 17.106 | 28.554 | 17.216 |
| Fiscais e Previdenciárias | | 12.865 | 12.938 | 13.469 | 13.267 |
| Negociação e Intermediação de Valores | | 2 | 3.828 | 2 | 3.828 |
| Provisão para Garantias Financeiras Prestadas | | 189 | - | 189 | - |
| Diversas | | 17.845 | 19.788 | 21.440 | 42.243 |

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

| Passivo | Nota Explicativa | Em R\$ Mil | | | |
|--|---------------------|------------------|------------------|-------------------------|------------------|
| | | Banco | | Consolidado Operacional | |
| | | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Não Circulante | | | | | |
| Exigível a Longo Prazo | | 1.645.288 | 954.640 | 1.533.974 | 700.360 |
| Depósitos | 10 | 306.414 | 105.612 | 306.414 | 105.612 |
| Depósitos Interfinanceiros | | 1.571 | 2.713 | 1.571 | 2.713 |
| Depósitos a Prazo | | 304.843 | 102.899 | 304.843 | 102.899 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 12 | 1.061.343 | 510.591 | 947.915 | 253.311 |
| Obrigações Tit.Vals.Mob. no Exterior | | 113.428 | 257.280 | - | - |
| Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio | | 301.804 | 119.595 | 301.804 | 119.595 |
| Obrigações por Emissão de Letras Financeiras | | 624.045 | 128.728 | 624.045 | 128.728 |
| Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário | | 22.066 | 4.988 | 22.066 | 4.988 |
| Obrigações por Empréstimos | 13 | 252.273 | 317.969 | 252.273 | 317.969 |
| Empréstimos no Exterior | | 252.273 | 317.969 | 252.273 | 317.969 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 6 | 1.687 | - | 3.773 | - |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | | 1.687 | - | 3.773 | - |
| Outras Obrigações | | 23.571 | 20.468 | 23.599 | 23.468 |
| Sociais e Estatutárias | | 5.550 | 4.302 | 5.550 | 4.302 |
| Fiscais e Previdenciárias | | 12.383 | 4.667 | 12.411 | 4.669 |
| Diversas | | 5.638 | 11.499 | 5.638 | 14.497 |
| Resultado de Exercícios Futuros | | 8.232 | 1.581 | 8.232 | 1.581 |
| Patrimônio Líquido | 16 | 571.808 | 578.655 | 571.808 | 578.655 |
| Capital | | 469.300 | 411.358 | 469.300 | 411.358 |
| De Domiciliados no País | | 469.300 | 411.358 | 469.300 | 411.358 |
| Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros | | (2.180) | (3.839) | (2.180) | (3.839) |
| Títulos Disponíveis para Venda | | (2.180) | (3.839) | (2.180) | (3.839) |
| Reservas de Lucros | | 289.157 | 355.605 | 289.157 | 355.605 |
| Ações em Tesouraria | | (184.469) | (184.469) | (184.469) | (184.469) |
| Total do Passivo | | 5.324.838 | 4.297.626 | 5.280.042 | 4.135.589 |

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

| | Notas Explicativas | Em R\$ Mil | | | |
|--|-----------------------|------------------|------------------|-------------------------|------------------|
| | | Banco | | Consolidado Operacional | |
| | | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Receitas da Intermediação Financeira | | 270.756 | 327.527 | 272.392 | 327.759 |
| Operações de Crédito | | 124.832 | 109.745 | 125.941 | 109.984 |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários | 5 e 6 | 108.662 | 108.411 | 109.189 | 108.404 |
| Resultado de Operações de Câmbio | 17 | 37.262 | (54.633) | 37.262 | (54.633) |
| Despesas da Intermediação Financeira | | (205.628) | (272.207) | (200.355) | (269.753) |
| Operações de Captação no Mercado | 17 | (150.179) | (69.917) | (148.639) | (68.687) |
| Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos | 21 | (19.184) | (126.974) | (15.451) | (125.750) |
| Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses | 17 | (17.331) | 109.371 | (17.331) | 109.371 |
| (Provisão) para Créditos de Liquidação Duvidosa | 7 | (18.934) | (20.683) | (18.934) | (20.683) |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | | 65.128 | 55.320 | 72.037 | 58.006 |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | | (22.904) | (23.439) | (29.166) | (25.762) |
| Receitas de Prestação de Serviços | 18 | 16.447 | 7.351 | 17.310 | 7.838 |
| Despesas de Pessoal | | (27.703) | (21.553) | (28.244) | (22.042) |
| Outras Despesas Administrativas | 19 | (19.920) | (15.872) | (20.820) | (16.714) |
| Despesas Tributárias | | (5.611) | (3.425) | (5.905) | (3.525) |
| Resultado de Participações em Controladas | 9 | 14.012 | 9.186 | 8.710 | 7.920 |
| Outras Receitas Operacionais | | 1.389 | 1.111 | 1.467 | 1.114 |
| Outras Despesas Operacionais | | (1.518) | (237) | (1.684) | (353) |
| Resultado Operacional | | 42.224 | 31.881 | 42.871 | 32.244 |
| Resultado Não Operacional | | (1.059) | 162 | (1.059) | 162 |
| Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações | | 41.165 | 32.043 | 41.812 | 32.406 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 24 | (5.466) | (2.691) | (5.959) | (2.944) |
| Provisão para Imposto de Renda | | (4.530) | (2.509) | (4.727) | (2.672) |
| Provisão para Contribuição Social | | (3.141) | (2.766) | (3.304) | (2.907) |
| Ativo Fiscal Diferido | | 2.205 | 2.584 | 2.072 | 2.635 |
| Participações de Administradores\Empregados no Lucro | | (12.565) | (8.373) | (12.719) | (8.483) |
| Lucro Líquido | | 23.134 | 20.979 | 23.134 | 20.979 |
| Lucro por ação | | 0,11 | 0,11 | 0,11 | 0,11 |

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Banco BBM S.A.

| Capital | Em R\$ Mil | | | | | Total |
|--|--------------------|---------------|---|---------------------|-------------------|----------------|
| | Reservas de Lucros | | Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos | Ações em Tesouraria | Lucros Acumulados | |
| | Legal | Estatutária | Próprios | | | |
| Semestre Findo em 30 de Junho de 2016 | | | | | | |
| Saldos em 1º de Janeiro de 2016 | 413.131 | 82.626 | 273.381 | (4.139) | (185.809) | 579.190 |
| Ajuste ao Valor de Mercado - TVM | | | | 300 | | 300 |
| Cisão (Nota 16) | (1.773) | | (797) | | 797 | (1.773) |
| Ações para Tesouraria | | | | | 543 | 543 |
| Lucro Líquido do Semestre | | | | | | 20.979 |
| Destinações: | | | | | | |
| - Reservas | | | 396 | | | (396) |
| - Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,11 por ação | | | | | | (20.583) |
| Saldos em 30 de Junho de 2016 | 411.358 | 82.626 | 272.979 | (3.839) | (184.469) | - |
| Mutações no período | (1.773) | - | (401) | 300 | 1.340 | (534) |
| Semestre Findo em 30 de Junho de 2017 | | | | | | |
| Saldos em 1º de Janeiro de 2017 | 469.300 | 26.321 | 259.860 | (2.954) | (184.469) | 568.058 |
| Ajuste ao Valor de Mercado - TVM | | | | 774 | | 774 |
| Lucro Líquido do Semestre | | | | | | 23.134 |
| Destinações: | | | | | | |
| - Reservas | | 1.157 | 1.819 | | | (2.976) |
| - Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,10 por ação | | | | | | (20.158) |
| Saldos em 30 de Junho de 2017 | 469.300 | 27.478 | 261.679 | (2.180) | (184.469) | - |
| Mutações no período | - | 1.157 | 1.819 | 774 | - | 3.750 |

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração de Fluxo de Caixa

| | Em R\$ Mil | | | |
|--|----------------|------------------|-------------------------|------------------|
| | Banco | | Consolidado Operacional | |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: | | | | |
| Lucro Líquido | 23.134 | 20.979 | 23.134 | 20.979 |
| Ajustes ao Lucro Líquido | 10.139 | 9.839 | 12.342 | 11.255 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 18.934 | 20.683 | 18.934 | 20.683 |
| Depreciações e Amortizações | 1.003 | 659 | 1.003 | 860 |
| Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais | 643 | (397) | 643 | (397) |
| Resultado de Participações em Controladas | (11.060) | (13.555) | (8.857) | (12.289) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos | (2.072) | (2.584) | (2.072) | (2.635) |
| Ganho/Perda não Realizado de TVM e Derivativos | 1.771 | 364 | 1.771 | 364 |
| Atualização de títulos patrimoniais | 774 | 300 | 774 | 300 |
| Ajustes Patrimoniais | 147 | 4.369 | 147 | 4.369 |
| Lucro Líquido Ajustado | 33.272 | 30.818 | 35.476 | 32.234 |
| (Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | (167) | 1.221 | (167) | 1.221 |
| (Aumento) em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos | 330.939 | (325.500) | 330.920 | (322.926) |
| Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências | 6.852 | 15.386 | 6.852 | 15.386 |
| (Aumento)/Redução em Operações de Crédito | (827.706) | (118.296) | (815.839) | (113.534) |
| (Redução)/Aumento em Depósitos | (28.690) | 313.902 | (22.759) | 270.303 |
| Aumento em Captações no Mercado Aberto | 399.755 | 108.389 | 399.755 | 108.389 |
| (Redução) em Recursos de Emissão de Títulos | 549.453 | (149.821) | 644.205 | (92.361) |
| Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses | 108.475 | 8.751 | 108.475 | 8.751 |
| Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros | 6.105 | 681 | 6.105 | 681 |
| Redução/(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens | (192.445) | (8.246) | (183.855) | (31.394) |
| Aumento/(Redução) em Outras Obrigações | 8.692 | 19.277 | (560) | (1.510) |
| Caixa Líquido Proveniente das / (Utilizado nas) Atividades Operacionais | 361.264 | (134.256) | 473.133 | (156.994) |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos: | | | | |
| (Aumento)/Redução de Investimentos | (3.196) | (4.668) | 2.809 | (44.281) |
| Alienação de Investimento | | (1.773) | | (1.773) |
| Alienação de Imobilizado de Uso | (1.138) | (927) | (1.138) | (1.126) |
| Alienação de Diferido | - | 154 | - | 154 |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos | | 300 | | 300 |
| Caixa Líquido Proveniente das / (Utilizado nas) Atividades de Investimentos | (4.333) | (6.914) | 1.671 | (46.726) |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento: | | | | |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos | (3.281) | (16.329) | (3.281) | (16.329) |
| Aquisições de Ações em Tesouraria | | 543 | | 543 |
| Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Financiamento | (3.281) | (15.786) | (3.281) | (15.786) |
| Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa | 386.923 | (126.138) | 507.000 | (187.272) |
| Início do Período | 358.124 | 337.904 | 354.730 | 383.696 |
| Fim do Período | 745.047 | 211.766 | 861.730 | 196.424 |
| Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa | 386.923 | (126.138) | 507.000 | (187.272) |
| Transação não-monetária | | | | |
| Juros sobre capital próprio | 20.158 | 20.583 | 20.158 | 20.583 |

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1. Contexto Operacional

O Banco BBM S.A. (“Banco” ou “Banco BBM”) é a instituição líder do Grupo Financeiro Banco BBM (Nota 2), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial;
- Investimento;
- Crédito, Financiamento e Investimento;
- Câmbio.

As operações do Banco e do Grupo Financeiro são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Em fevereiro de 2016, foi aprovada na República Popular da China, a transferência do controle acionário do Banco BBM S.A. para o Bank of Communications Co. Ltd. e em 10 de novembro de 2016, esta aprovação se deu pelo Banco Central do Brasil.

Após estas aprovações regulatórias, em 30 de novembro de 2016, o Bank of Communications Co., Ltd. (“BoCom”), adquiriu 80% das ações representativas do total de ações ordinárias em circulação do Banco BBM e 80% do total de ações preferenciais em circulação do Banco BBM, representando, conseqüentemente, 80% do total de ações do capital social do Banco BBM em circulação. Aproximadamente 20% das ações do Banco permanecem com o anterior grupo controlador do Banco BBM.

Em 20 de fevereiro de 2017 a transferência do controle societário foi publicada no Diário Oficial pelo Banco Central do Brasil.

A administração autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 14 de agosto de 2017.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Critérios de Consolidação

As demonstrações financeiras do Banco BBM S.A., incluindo sua dependência no exterior, e do Grupo Financeiro Banco BBM foram elaboradas com base nas práticas contábeis da legislação societária brasileira, emanadas da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

A elaboração dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, realização de ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

A Consolidação Operacional abrange as demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016 das seguintes instituições:

- Banco BBM S.A. e Agência Nassau
- BBM Bank Ltd. (a)
- BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b)

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Critérios de Consolidação (continuação)

- a) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de “Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.”, conforme Nota 9.
- b) O Banco BBM S.A. possui diretamente 100% do capital social desta instituição.

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas e mantidas as mesmas práticas contábeis das controladas em relação à controladora.

A preparação das demonstrações financeiras inclui estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor de mercado de determinados instrumentos financeiros, previsão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável e de outras provisões.

A Administração avaliou a habilidade do Banco e suas controladas em continuarem operando normalmente e está convencida de que o Banco e suas controladas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio.

3. Principais Práticas Contábeis

(a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

(b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

I- Títulos para Negociação;

II- Títulos Disponíveis para Venda;

III- Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como “mantidos até o vencimento” são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos. Não houve precificação de Títulos e valores Mobiliários por modelos neste período.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

As quotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da quota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das quotas de fundos de investimento estão apresentadas em “Resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários”.

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(c) Ativo Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante e aqueles, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram após esse prazo são classificados no Não circulante. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” estão apresentados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% e processamento de dados – 20%.
- Amortização do intangível calculada de acordo com o prazo de vida útil econômica do ativo.

(e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante e aqueles, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram após esse prazo são classificados no longo prazo.

(f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e 3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 20%.

Em outubro de 2015 foi promulgada a lei nº 13.169, que trata da conversão da Medida Provisória nº 675 em lei, que alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL das Instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015 e permanecerá em vigor até dezembro de 2018.

(g) Operações com “swaps”, futuros, termo e opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de “swap” e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

(h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “impairment” no seu resultado.

(j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

De acordo com o CPC 25, aprovado pela Resolução do CMN nº 3.823/09 e pela circular nº 3.429/10, o reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

(k) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

(l) Operações de Crédito

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. São registradas a valor presente, calculadas “pro rata dia” com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizado até o 59º dia de atraso nas empresas financeiras,

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efeito recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização. A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pela Resolução CMN 3.533/2008 e Resolução CMN 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

(m) Caixa e equivalente de Caixa

São representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central do Brasil e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Conforme nota 4.

(n) Outros valores e Bens

As operações classificadas com Outros Valores e Bens são operações oriundas de execução de garantias de operações de crédito, que são avaliadas inicialmente pelo saldo remanescente da dívida.

(o) *Hedge Accounting*

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção contra risco (Hedge) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- a) Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e
- b) Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado.

Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de “hedge accounting”, a relação de proteção é terminada.

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variação no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um hedge é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de hedge anular de 80% a 125% da variação do risco.

Os instrumentos derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação do objeto de proteção estão divulgados na Nota 21.

(p) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são reconhecidos pelos valores das exigibilidades, sendo os encargos exigíveis, quando cabíveis, registrados (em base "pro rata" dia).

4. Caixa e equivalente de caixa

| | Em R\$ mil | | | |
|--|----------------|----------------|-------------------------|----------------|
| | Banco | | Consolidado Operacional | |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Caixa e conta-correntes em Bancos | 4.966 | 1.664 | 6.514 | 2.637 |
| Reservas Livres em espécie com o Banco Central | 349 | 2.813 | 349 | 2.834 |
| Aplicações no mercado aberto (a) | 722.067 | 4.498 | 722.067 | 4.498 |
| Aplicações em Moedas Estrangeiras | 17.665 | 202.791 | 132.800 | 186.455 |
| Total | 745.047 | 211.766 | 861.730 | 196.424 |

(a) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias, a partir da data da aplicação.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

| | Em R\$ Mil | | | |
|---|----------------|----------------|-------------------------|----------------|
| | Banco | | Consolidado Operacional | |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 722.067 | 4.498 | 722.067 | 4.498 |
| Posição Bancada | 52.068 | 4.498 | 52.068 | 4.498 |
| Letras do Tesouro Nacional | 7.000 | | 7.000 | |
| Letras Financeiras do Tesouro | 45.068 | | 45.068 | |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | | 4.498 | | 4.498 |
| Posição Financiada | 669.999 | | 669.999 | |
| Letras Financeiras do Tesouro | 669.999 | | 669.999 | |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 3.130 | 4.155 | 3.130 | 4.155 |
| Aplicações em Moedas Estrangeiras * | 17.665 | 202.791 | 132.800 | 186.455 |
| | 742.862 | 211.444 | 857.997 | 195.108 |
| Ativo circulante | 739.732 | 208.671 | 854.867 | 192.335 |
| Ativo realizável a longo prazo | 3.130 | 2.773 | 3.130 | 2.773 |
| Total | 742.862 | 211.444 | 857.997 | 195.108 |

(*) O montante em aplicações em Moeda estrangeira no Banco e no Consolidado Operacional em junho de 2017 e 2016, refere-se basicamente a operações de Overnight e Time deposits realizados com bancos de primeira linha.

Em 30 de junho de 2017 e 2016, os valores de lastro recebidos nas operações compromissadas montavam R\$ 723.900 mil e R\$ 4.499 mil respectivamente, no Banco e no Consolidado Operacional. Os lastros cedidos montavam a R\$ 683.597 mil e R\$ 633.714 mil nos mesmos períodos.

Os resultados com aplicações interfinanceiras de liquidez no Banco e no Consolidado Operacional estão demonstrados a seguir:

| | Em R\$ Mil | | | |
|---|---------------|---------------|-------------------------|---------------|
| | Banco | | Consolidado Operacional | |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 31.880 | 12.599 | 31.880 | 12.599 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 167 | 350 | 167 | 350 |
| Aplicações em Moedas Estrangeiras | 24 | 41 | 603 | 264 |
| Resultado de Títulos e Valores Mobiliários | 32.071 | 12.990 | 32.650 | 13.213 |

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

| | Em R\$ Mil | | | | Em R\$ Mil | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Banco | | | | Consolidado Operacional | | | |
| | Custo | Mercado | Custo | Mercado | Custo | Mercado | Custo | Mercado |
| | 30/06/2017 | | 30/06/2016 | | 30/06/2017 | | 30/06/2016 | |
| I-Títulos e Valores Mobiliários | 1.398.943 | 1.398.772 | 2.106.415 | 2.129.494 | 1.398.944 | 1.398.777 | 2.106.415 | 2.129.499 |
| Títulos para Negociação | 458.849 | 458.800 | 1.005.205 | 1.028.973 | 458.849 | 458.800 | 1.005.205 | 1.028.974 |
| Carteira Própria | 458.849 | 458.800 | 917.413 | 942.505 | 458.849 | 458.800 | 917.413 | 942.506 |
| Títulos de Renda Fixa | 408.448 | 408.399 | 816.090 | 815.957 | 408.448 | 408.399 | 816.090 | 815.957 |
| Letras Financeiras do Tesouro | | | 2.494 | 2.494 | | | 2.494 | 2.494 |
| Letras do Tesouro Nacional | 406.388 | 406.343 | 813.199 | 813.071 | 406.388 | 406.343 | 813.199 | 813.071 |
| Notas do Tesouro Nacional | 2.060 | 2.056 | 397 | 392 | 2.060 | 2.056 | 397 | 392 |
| Cotas de Fundos de Investimentos | 50.401 | 50.401 | 101.322 | 126.548 | 50.401 | 50.401 | 101.322 | 126.548 |
| Cotas de Fundo Imobiliários | | | 50.750 | 75.976 | | | 50.750 | 75.976 |
| Cotas de Fundo em Direitos Creditórios | 50.401 | 50.401 | 50.572 | 50.572 | 50.401 | 50.401 | 50.572 | 50.572 |
| Vinculados a Compromissos de Recompra | | | 87.793 | 86.468 | | | 87.793 | 86.468 |
| Letras Financeiras do Tesouro | | | 521 | 521 | | | 521 | 521 |
| Letras do Tesouro Nacional | | | 87.272 | 85.947 | | | 87.272 | 85.947 |
| Títulos Disponíveis para Venda | 940.094 | 939.972 | 664.376 | 663.689 | 940.095 | 939.977 | 664.377 | 663.694 |
| Carteira Própria | 605.888 | 605.717 | 235.742 | 235.694 | 605.889 | 605.722 | 235.742 | 235.699 |
| Títulos de Renda Fixa | 605.815 | 605.517 | 235.668 | 235.532 | 605.815 | 605.517 | 235.668 | 235.532 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 466.277 | 466.269 | 32.344 | 32.334 | 466.277 | 466.269 | 32.344 | 32.334 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 9.866 | 9.459 | 3.220 | 3.191 | 9.866 | 9.459 | 3.220 | 3.191 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série F | | | 53 | 54 | | | 53 | 54 |
| Nota Promissória | 21.225 | 21.225 | 108.054 | 108.059 | 21.225 | 21.225 | 108.054 | 108.059 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série F | | | 91.997 | 91.895 | | | 91.997 | 91.895 |
| Debêntures | 108.447 | 108.564 | | | 108.447 | 108.564 | | |
| Títulos de Renda Variável | 73 | 200 | 73 | 162 | 74 | 205 | 74 | 167 |
| Ações de Companhias Abertas | 73 | 200 | 73 | 162 | 74 | 205 | 74 | 167 |
| Vinculados a Compromissos de Recompra | 73.757 | 73.856 | 164.667 | 164.227 | 73.757 | 73.856 | 164.667 | 164.227 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 12.014 | 12.016 | 84.767 | 84.662 | 12.014 | 12.016 | 164.667 | 164.227 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | | | 32.476 | 32.321 | | | 32.476 | 32.321 |
| Debêntures | 61.743 | 61.840 | 47.424 | 47.245 | 61.743 | 61.840 | 47.424 | 47.245 |
| Vinculados a Prestação de Garantias | 260.449 | 260.399 | 263.968 | 263.767 | 260.449 | 260.399 | 263.968 | 263.767 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 260.449 | 260.399 | 243.118 | 242.917 | 260.449 | 260.399 | 243.118 | 242.917 |
| Debêntures | | | 20.850 | 20.850 | | | 20.850 | 20.850 |
| Títulos Mantidos até o vencimento | | | 436.833 | 436.833 | | | 436.833 | 436.833 |
| Carteira Própria | | | 4.162 | 4.162 | | | 4.162 | 4.162 |
| Títulos de Renda Fixa | | | 4.162 | 4.162 | | | 4.162 | 4.162 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | | | 4.162 | 4.162 | | | 4.162 | 4.162 |
| Vinculados a Compromissos de Recompra | | | 432.671 | 432.671 | | | 432.671 | 432.671 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | | | 432.671 | 432.671 | | | 432.671 | 432.671 |
| II-Instrumentos Financeiros Derivativos | 5.409 | 5.090 | 27.451 | 27.568 | 9.160 | 8.842 | 30.018 | 30.135 |
| Operações de Swap | 4.162 | 4.100 | 25.392 | 25.793 | 5.569 | 5.509 | 25.392 | 25.792 |
| Termo | 1.002 | 989 | 1.673 | 1.592 | 3.346 | 3.332 | 4.240 | 4.160 |
| Prêmio de opções | 245 | 1 | 386 | 183 | 245 | 1 | 386 | 183 |
| Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 1.404.352 | 1.403.862 | 2.133.866 | 2.157.062 | 1.408.104 | 1.407.619 | 2.136.433 | 2.159.634 |
| Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento: | | | | | | | | |
| Sem Vencimento | 73 | 200 | 73 | 162 | 74 | 205 | 74 | 166 |
| Até 3 meses | 484.840 | 484.405 | 964.034 | 963.854 | 486.504 | 486.070 | 966.600 | 966.422 |
| De 3 a 12 meses | 42.876 | 42.614 | 134.270 | 134.301 | 42.876 | 42.614 | 134.270 | 134.301 |
| Acima de 12 meses | 876.563 | 876.643 | 1.035.489 | 1.058.745 | 878.650 | 878.730 | 1.035.489 | 1.058.745 |
| Total | 1.404.352 | 1.403.862 | 2.133.866 | 2.157.062 | 1.408.104 | 1.407.619 | 2.136.433 | 2.159.634 |

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

| | Em R\$ Mil | | | | Em R\$ Mil | | | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------------------|--------------|--------------|--------------|
| | Banco | | | | Consolidado Operacional | | | |
| | Custo | Mercado | Custo | Mercado | Custo | Mercado | Custo | Mercado |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| III-Instrumentos Financeiros Derivativos | | | | | | | | |
| | 5.306 | 6.229 | 1.578 | 1.722 | 8.389 | 9.312 | 3.498 | 3.641 |
| Operações de Swap | 4.484 | 5.448 | (219) | 186 | 6.607 | 7.571 | (219) | 186 |
| Termo | 822 | 781 | 1.528 | 1.528 | 1.782 | 1.741 | 3.448 | 3.447 |
| Prêmio de opções | | | 269 | 8 | | | 269 | 8 |
| Posição Passiva | 5.306 | 6.229 | 1.578 | 1.722 | 8.389 | 9.312 | 3.498 | 3.641 |
| Segregação em Faixas de Vencimento: | | | | | | | | |
| Até 3 meses | 2.039 | 2.086 | 1.528 | 1.527 | 3.035 | 3.083 | 3.448 | 3.447 |
| De 3 a 12 meses | 1.901 | 2.456 | 50 | 195 | 1.902 | 2.456 | 50 | 194 |
| Acima de 12 meses | 1.366 | 1.687 | | | 3.452 | 3.773 | | |
| Total | 5.306 | 6.229 | 1.578 | 1.722 | 8.389 | 9.312 | 3.498 | 3.641 |

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Banco e Consolidado Operacional estão demonstrados a seguir:

| | Em R\$ Mil | | | |
|---|---------------|---------------|-------------------------|---------------|
| | Banco | | Consolidado Operacional | |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Cotas de Fundos de Investimentos | 2.864 | 8.538 | 2.864 | 8.538 |
| Títulos Públicos Federais | 57.565 | 69.283 | 57.565 | 69.283 |
| Títulos Privados | 16.162 | 17.600 | 16.110 | 17.370 |
| Resultado de Títulos e Valores Mobiliários | 76.591 | 95.421 | 76.539 | 95.191 |

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

(*) Os títulos classificados na categoria de "Títulos para Negociação" com vencimento superior a 12 meses que, em 30 de junho de 2017 possuem saldo R\$ 2.056 mil no Banco e no Consolidado Operacional (30 de Junho 2016 R\$ 2.885 mil), estão apresentados no ativo circulante conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa classificação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 22 - Risco de Liquidez.

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças

Em 30 de junho de 2017 e 2016, as operações de crédito e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no consolidado operacional, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

| Atividade Econômica | Em R\$ Mil | | | |
|---------------------------------|-------------------------------|----------------|------------------|----------------|
| | Banco/Consolidado Operacional | | | |
| | 30/06/2017 | | 30/06/2016 | |
| Açúcar e Álcool | 611.268 | 20,49% | 168.299 | 9,99% |
| Agricultura | 388.115 | 13,01% | 314.667 | 18,68% |
| Concessões de energia | 228.126 | 7,65% | 114.761 | 6,81% |
| Comércio Varejista | 198.080 | 6,64% | 161.472 | 9,59% |
| Construção Imobiliária | 196.194 | 6,58% | 100.505 | 5,97% |
| Química e Petroquímica | 136.779 | 4,58% | 110.329 | 6,55% |
| Serviços Especializados | 125.592 | 4,21% | 53.769 | 3,19% |
| Alimentos Diversos | 116.230 | 3,90% | 11.751 | 0,70% |
| Óleo e Gás | 115.407 | 3,87% | 85.046 | 5,05% |
| Bens de capital | 104.742 | 3,51% | 62.801 | 3,73% |
| Farmacêutico | 94.257 | 3,16% | 77.081 | 4,58% |
| Bancos e Seguradoras | 71.349 | 2,39% | 10.177 | 0,60% |
| Papel e Celulose | 70.595 | 2,37% | 43.158 | 2,56% |
| Material de Construção | 69.005 | 2,31% | 9.301 | 0,55% |
| Concessões de água e Saneamento | 64.744 | 2,17% | 20.346 | 1,21% |
| Têxtil e Couro | 57.304 | 1,92% | 8.176 | 0,49% |
| Transporte e Logística | 53.990 | 1,81% | 27.949 | 1,66% |
| Aviação Civil | 52.444 | 1,76% | 15.702 | 0,93% |
| Informática | 35.841 | 1,20% | | |
| Metalurgia | 32.151 | 1,08% | 2.480 | 0,15% |
| Concessões de Transporte | | | 61.542 | 3,65% |
| Bebida | | | 15.856 | 0,94% |
| Outros (*) | 160.997 | 5,40% | 209.064 | 12,41% |
| Total | 2.983.209 | 100,00% | 1.684.232 | 100,00% |

(*) A atividade classificada como outros engloba todos os setores econômicos que representam individualmente até 1% do total da carteira ativa de crédito na data base de 30 de junho de 2017.

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Banco e do Consolidado Operacional da seguinte forma:

| | Em R\$ Mil | |
|--|-------------------------------|-------------------------|
| | Banco/Consolidado Operacional | |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Ativo Circulante | | |
| Operações de Crédito | 1.224.498 | 969.151 |
| Setor Privado | 1.217.027 | 963.351 |
| Setor Público | 7.471 | 5.800 |
| Outros Créditos | 20.546 | 12.193 |
| Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (a) | 18.447 | 10.968 |
| Títulos e Créditos a Receber (b) | 2.099 | 1.225 |
| Não Circulante | | |
| Operações de Crédito | 964.769 | 268.550 |
| Setor Privado | 907.497 | 254.005 |
| Setor Público | 57.272 | 14.545 |
| Outros Créditos | 78 | 306 |
| Títulos e Créditos a Receber (b) | 78 | 306 |
| Passivo Circulante | | |
| Outras Obrigações | 513.381 | 302.100 |
| Carteira de Câmbio - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (a) | 513.381 | 302.100 |
| Sub-total | <u>2.723.272</u> | <u>1.552.300</u> |
| Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (c) | 259.936 | 131.932 |
| Total | <u>2.983.209</u> | <u>1.684.232</u> |

- a) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e as respectivas Rendas a Receber encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos – Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.
- b) Referem-se a carteiras de ACC baixado.
- c) Referem-se a garantias concedidas através de avais e fianças. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de exercícios Futuros e apropriados ao resultado do período de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited, que são eliminadas no Consolidado Operacional.

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

A provisão para operações de crédito foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Consolidado Operacional pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

| Em R\$ Mil | | | | | | | | | | | | | | |
|----------------|------------------|--------------|------------|--------------|--------------|------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|-----|
| 30/06/2017 | | | | | | | | | | | 30/06/2016 | | | |
| Nível de risco | Vencidas em dias | | | | | A vencer em dias | | | | | Total | PDD | Total | PDD |
| | Até 14 | De 15 a 60 | De 61 a 90 | De 91 a 180 | De 180 a 360 | Até 90 | De 91 a 180 | De 181 a 360 | Acima de 360 | | | | | |
| AA | | | | | | 64.509 | 145.827 | 325.542 | 448.262 | 984.140 | | | 308.187 | |
| A | 34 | | | | | 294.342 | 320.856 | 203.491 | 372.836 | 1.191.558 | 5.958 | 759.668 | 3.798 | |
| B | 216 | | | | | 120.828 | 164.132 | 113.279 | 115.444 | 513.899 | 5.139 | 314.572 | 3.146 | |
| C | 3.015 | 8.583 | | | | 21.140 | 36.117 | 71.592 | 72.628 | 213.075 | 6.392 | 202.807 | 6.084 | |
| D | | | | | | | | | | | | 48.881 | 8.469 | |
| E | | | | | | | | | | | | 4.179 | 1.254 | |
| F | | 105 | | | | 12.784 | 5.802 | 430 | 13.976 | 33.097 | 18.768 | 22.254 | 13.161 | |
| G | | | | 9.706 | | 206 | 217 | 5.649 | 26.626 | 42.404 | 30.839 | 7.232 | 5.785 | |
| H | | 26 | | | 3.338 | 6 | 11 | 7 | 1.646 | 5.036 | 5.036 | 16.452 | 16.452 | |
| | 3.265 | 8.715 | | 9.706 | 3.338 | 513.815 | 672.961 | 719.991 | 1.051.418 | 2.983.209 | 72.132 | 1.684.232 | 58.148 | |

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

A provisão acima está apresentada no balanço patrimonial do Consolidado Operacional conforme se segue:

| | Em R\$ Mil | |
|---|---------------|---------------|
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Provisão para Operações de Crédito | 67.292 | 53.913 |
| Ativo Circulante | 28.224 | 42.718 |
| Não Circulante | 39.068 | 11.195 |
| Provisão para Outros Créditos | | |
| Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio | 4.651 | 4.017 |
| Ativo Circulante | 4.623 | 3.446 |
| Não Circulante | 28 | 570 |
| Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas | 189 | 218 |
| Ativo Circulante | | 218 |
| Passivo Circulante | 189 | |
| Total | 72.132 | 58.148 |

(*) De acordo com a Resolução nº 4.512 de 28 de julho de 2016, as instituições financeiras devem passar a registrar no passivo a provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas. Conforme nota 26

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

| | Em R\$ Mil | |
|-------------------------------|---------------|---------------|
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Saldo em 1° de janeiro | 68.163 | 45.601 |
| Constituição / (Reversão) | 18.945 | 20.683 |
| Baixa para Prejuízo | (14.976) | (8.136) |
| Total | 72.132 | 58.148 |

No semestre findo em 30 de junho de 2017, não foram renegociadas operações de crédito (2016 - R\$ 29.007 mil).

No semestre findo em 30 de junho de 2017, foram recuperadas operações de crédito no montante de R\$ 209 mil (2016 - R\$ 6.219 mil).

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

As operações de venda ou transferência de ativos sem retenção substancial de riscos e benefícios nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 estão compostas da seguinte forma:

| | Banco/Consolidado Operacional | |
|---------------------------------------|-------------------------------|------------|
| | Em R\$ Mil | |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Quantidade de Contratos | 19 | 6 |
| Montante da cessão | 22.515 | 9.115 |
| Valor contábil líquido de provisão | 22.045 | 9.040 |
| Resultado auferido nas cessões | 470 | 75 |

A concentração do risco de crédito no Consolidado Operacional é assim demonstrada:

| | Em R\$ Mil | | | |
|-----------------------|------------|-------|------------|-------|
| | 30/06/2017 | % | 30/06/2016 | % |
| Principal devedor | 121.073 | 4,1% | 62.468 | 3,7% |
| 10 maiores devedores | 715.138 | 24,0% | 443.197 | 26,3% |
| 20 maiores devedores | 1.093.900 | 36,7% | 656.716 | 39,0% |
| 50 maiores devedores | 1.849.545 | 62,0% | 1.126.305 | 66,9% |
| 100 maiores devedores | 2.569.872 | 86,1% | 1.557.402 | 92,5% |

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

A composição da carteira de crédito por modalidade no Consolidado Operacional é apresentada da seguinte forma:

| | Em R\$ Mil | |
|--------------------------------|------------------|------------------|
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Capital de Giro | 1.432.035 | 752.275 |
| Trade Finance | 661.085 | 333.045 |
| Notas de Crédito de Exportação | 335.461 | 420.685 |
| Coobrigações | 259.935 | 131.931 |
| Outros | 294.692 | 46.296 |
| Total | 2.983.209 | 1.684.232 |

8. Carteira de Câmbio (Banco e Consolidado Operacional)

| | Em R\$ Mil | |
|--|----------------|----------------|
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Outros Créditos - Carteira de Câmbio | | |
| Câmbio Comprado a Liquidar | 539.952 | 268.153 |
| Direitos sobre Vendas de Câmbio | 40 | 16.496 |
| Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a) | 18.447 | 10.968 |
| Total | 558.439 | 295.617 |
| Outras Obrigações - Carteira de Câmbio | | |
| Câmbio Vendido a Liquidar | 39 | 16.207 |
| Obrigações por Compras de Câmbio | 522.189 | 304.585 |
| Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a) | (513.381) | (302.100) |
| Outros | | |
| Total | 8.847 | 18.692 |

(a) Vide Nota Explicativa nº 7.

Em 30 de junho de 2017, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na Clearing de Câmbio da BM&F Bovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros no montante de R\$ 73.110 mil (2016 – R\$ 64.751 mil)

9. Investimentos – Participações em Controladas

Consolidado operacional

| | BACOR CCVM S.A. | The Southern Atlantic Investments Ltd. | Outros (a) | Total |
|--|--------------------|---|---------------|---------|
| Em 30 de Junho de 2017: | | | | |
| Quantidade de Ações Emitidas | 127.374 | 229.201.370 | | |
| Ordinárias Nominativas | 63.687 | 229.201.370 | | |
| Preferenciais Nominativas | 63.687 | | | |
| Participação Direta | 100% | 100% | | |
| Capital Social - R\$ Mil | 8.755 | 229.201 | | 237.956 |
| Patrimônio Líquido - R\$ Mil | 10.476 | 324.972 | | 335.448 |
| Lucro Líquido do Exercício - R\$ Mil | 242 | 13.916 | | 14.158 |
| Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil | | | | |
| 30 de Junho de 2017 | 10.718 | 338.888 | | 349.606 |
| Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil | | | | |
| 1º Semestre de 2017 | 242 | 13.916 | (147) | 14.011 |
| Em 30 de Junho de 2016: | | | | |
| Quantidade de Ações Emitidas | 63.687 | 229.201.370 | | |
| Ordinárias Nominativas | 63.687 | | | |
| Preferenciais Nominativas | 100% | 100% | | |
| Participação Direta | 8.755 | 229.201 | | 237.956 |
| Capital Social - R\$ Mil | 9.906 | 292.544 | | 302.450 |
| Patrimônio Líquido - R\$ Mil | 332 | 13.220 | | 13.552 |
| Lucro Líquido do Semestre - R\$ Mil | | | | |
| Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil | | | | |
| 30 de Junho de 2016 | 10.240 | 305.763 | | 316.003 |
| Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil | | | | |
| 1º Semestre de 2016 | 334 | 13.221 | (4.369) | 9.186 |

(a). Refere-se, em parte, à variação cambial sobre o patrimônio da agência em Nassau, não eliminada no processo de consolidação.

9. Investimentos – Participações em Controladas (continuação)

| | Em R\$ Mil | | | |
|---|--------------------------------|----------------|---|--------------|
| | Valor Contábil do Investimento | | Resultado de Participações em Controladas | |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| The Southern Atlantic Investments Ltd. (a) | 140.444 | 121.932 | 9.303 | 12.289 |
| Outros (b) | - | - | (593) | (4.369) |
| Total | 140.444 | 121.932 | 8.710 | 7.920 |

- (a) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de “Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.”. No semestre findo em 30 de junho de 2017 esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 198.426 mil (30 de junho 2016 – R\$ 183.832 mil), e redução no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 5.060 mil (30 de junho 2016 – R\$ 930 mil).
- (b) No resultado de participação “Outros”, no Consolidado Operacional, estão apresentados, principalmente, as variações patrimoniais das controladas, as quais não são eliminadas, tais como variação cambial das participações no exterior, atualização de títulos patrimoniais e ajustes de exercícios anteriores, quando aplicável.

10. Depósitos

| Faixas de Vencimento | Em R\$ Mil | | | | | | | |
|---|-------------------|-------------------------|----------------------------|-------------------------|------------------|-------------------------|------------------|-------------------------|
| | Depósitos a Prazo | | Depósitos Interfinanceiros | | Total 30/06/2017 | | Total 30/06/2016 | |
| | Banco | Consolidado Operacional | Banco | Consolidado Operacional | Banco | Consolidado Operacional | Banco | Consolidado Operacional |
| Até 1 mês | 227.560 | 349.891 | 839 | 839 | 228.399 | 350.730 | 5.393 | 5.393 |
| De 1 a 3 meses | 120.888 | 120.888 | 1.881 | 1.881 | 122.769 | 122.769 | 80.130 | 79.796 |
| De 3 a 6 meses | 142.135 | 142.135 | 12.441 | 948 | 154.576 | 143.083 | 222.051 | 211.384 |
| De 6 a 12 meses | 81.799 | 81.798 | 14.093 | 13.568 | 95.892 | 95.366 | 237.604 | 237.078 |
| Acima de 12 meses | 304.843 | 304.843 | 1.571 | 1.571 | 306.414 | 306.414 | 105.612 | 105.612 |
| Sub-total | 877.225 | 999.555 | 30.825 | 18.807 | 908.050 | 1.018.362 | 650.790 | 639.263 |
| Depósitos à Vista e outros depósitos | | | | | 136.643 | 140.450 | 34.535 | 123.201 |
| Total | | | | | 1.044.693 | 1.158.812 | 685.325 | 762.464 |

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 30 de junho de 2017, no Conglomerado Operacional, é de 550 dias e 443 dias (30 de junho de 2016 - 408 e 133 dias), respectivamente.

| Prazos de Vencimento quando da Emissão | Em R\$ Mil | | | | | | | |
|---|-------------------|-------------------------|----------------------------|-------------------------|------------------|-------------------------|------------------|-------------------------|
| | Depósitos a Prazo | | Depósitos Interfinanceiros | | Total 30/06/2017 | | Total 30/06/2016 | |
| | Banco | Consolidado Operacional | Banco | Consolidado Operacional | Banco | Consolidado Operacional | Banco | Consolidado Operacional |
| Até 1 mês | 183.940 | 306.271 | - | - | 183.940 | 306.271 | 391 | 391 |
| De 1 a 3 meses | 2.480 | 2.480 | - | - | 2.480 | 2.480 | 28.408 | 341.708 |
| De 3 a 6 meses | 514 | 513 | - | - | 514 | 513 | 71.985 | 28.409 |
| De 6 a 12 meses | 59.537 | 59.537 | 10.284 | 10.284 | 69.821 | 69.821 | 196.770 | 71.985 |
| Acima de 12 meses | 630.754 | 630.754 | 20.541 | 8.523 | 651.295 | 639.277 | 353.236 | 196.770 |
| Sub-total | 877.225 | 999.555 | 30.825 | 18.807 | 908.050 | 1.018.362 | 650.790 | 639.263 |
| Depósitos à Vista e outros depósitos | | | | | 136.643 | 140.450 | 34.535 | 123.201 |
| Total | | | | | 1.044.693 | 1.158.812 | 685.325 | 762.464 |

A composição por segmento do Consolidado Operacional apresenta-se da seguinte forma:

| | Em R\$ Mil | | | | | | | | | |
|--------------------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|----------------------------|---------------|------------------|-------------|----------------|-------------|
| | Depósitos à Vista | | Depósitos a Prazo | | Depósitos Interfinanceiros | | Total | | | |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | | 30/06/2016 | |
| Pessoas Jurídicas | 123.433 | 28.609 | 225.925 | 170.106 | - | - | 349.358 | 30,15% | 198.715 | 26,06% |
| Clientes Institucionais | 4 | 5 | 328.362 | 336.166 | 1.312 | - | 329.678 | 28,45% | 336.171 | 44,09% |
| Grupo | 720 | 876.908 | 136.448 | 58.798 | 4.238 | 5.233 | 141.406 | 12,20% | 151.939 | 19,93% |
| Instituições Financeiras | 3.398 | 56 | 305.426 | 23.305 | 13.257 | 43.203 | 322.081 | 27,79% | 66.564 | 8,73% |
| Pessoas Físicas | 12.895 | 6.623 | 3.394 | 2.452 | - | - | 16.289 | 1,41% | 9.075 | 1,19% |
| Total | 140.450 | 123.201 | 999.555 | 590.827 | 18.807 | 48.436 | 1.158.812 | 100% | 762.464 | 100% |

10. Depósitos (Continuação)

A concentração dos principais clientes no Consolidado Operacional é conforme demonstrada abaixo:

| | Em R\$ Mil | | | |
|--------------------------|------------|--------|------------|--------|
| | 30/06/2017 | | 30/06/2016 | |
| Principal depositante | 304.643 | 26,29% | 60.838 | 7,98% |
| 10 maiores depositantes | 766.103 | 66,11% | 361.280 | 47,38% |
| 20 maiores depositantes | 892.054 | 76,98% | 474.063 | 62,18% |
| 50 maiores depositantes | 1.051.111 | 90,71% | 639.601 | 83,89% |
| 100 maiores depositantes | 1.140.735 | 98,44% | 724.071 | 94,96% |

11. Obrigações por Operações Compromissadas

As obrigações por operações compromissadas no Banco e no Consolidado Operacional estão compostas da seguinte forma:

| | Em R\$ Mil | | | |
|-------------------------------------|----------------|----------------|-------------------------|----------------|
| | Banco | | Consolidado Operacional | |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Carteira Própria | 73.736 | 679.046 | 73.736 | 679.046 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 11.987 | 84.984 | 11.987 | 84.984 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | - | 544.993 | - | 544.993 |
| Debêntures | 61.749 | 49.069 | 61.749 | 49.069 |
| Carteira de Terceiros | 669.980 | - | 669.980 | - |
| Letras Financeiras do Tesouro | 669.980 | - | 669.980 | - |
| | 743.716 | 679.046 | 743.716 | 679.046 |

12. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Recursos de letras imobiliárias

O Banco BBM possui uma emissão de Eurobônus no valor de R\$ 166.537 mil, em junho de 2017 (junho de 2016 R\$ 267.207 mil), adquiridos pela The Southern Atlantic Investments Ltd, empresa não consolidada no consolidado operacional. Em 31 de janeiro de 2014 foram emitidos U\$\$ 50.000 mil com vencimento em 31 de janeiro de 2018, em 28 de dezembro de 2015, foram emitidos U\$\$ 30.000 mil com vencimento em 31 de janeiro de 2019 e em 30 e junho de 2017 foram emitidos U\$\$4.000 mil com vencimento em 2 de fevereiro de 2019.

Em 30 de junho de 2017 e 2016, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Financeiras (LF) e Certificado de operações estruturadas (COE) estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

| Em R\$ Mil | | | | | | | | |
|-------------------------------|------------------|----------------|---------------|---------------|----------------|----------------|------------|------------|
| Banco/Consolidado Operacional | | | | | | | | |
| | LCA (a) | | LCI (b) | | LF (c) | | COE (d) | |
| Vencimento | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Até 1 mês | 15.195 | 33.305 | - | 4.348 | - | 387.779 | - | - |
| De 1 a 3 meses | 85.681 | 52.590 | 21 | 3.963 | 1.348 | 18.920 | - | - |
| De 3 a 6 meses | 364.012 | 113.308 | 20.217 | 17.183 | 8.825 | 29.380 | - | 465 |
| De 6 a 12 meses | 267.538 | 217.527 | 3.167 | 8.430 | 125.463 | 144.475 | - | - |
| Acima de 12 meses | 301.804 | 119.595 | 22.066 | 4.988 | 624.045 | 128.728 | - | - |
| Total | 1.034.230 | 536.326 | 45.471 | 38.912 | 759.681 | 709.282 | - | 465 |

- (a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação ou na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a Lei nº 11.076/04 e Lei nº 11.311/06 e alterações posteriores.
- (b) A Letra de Crédito Imobiliário (LCI), é um título de crédito nominativo criado pela MP nº 2.223/11 e Lei nº 10.931/04.
- (c) A Letra Financeira (LF) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação, sob a Lei nº. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei nº. 3.836/60).
- (d) O certificado de operações estruturadas (COE) é de emissão exclusiva de bancos e caixas econômicas, instituído pela Lei nº 12.249/10 é emitido exclusivamente sob a forma escritural, mediante registro em sistema autorizado.

13. Obrigações por Empréstimos e Repasses**a) Obrigações por Empréstimos no Exterior**

As obrigações por empréstimos no exterior no Banco e no Consolidado Operacional são compostas conforme se segue:

| | Em R\$ Mil | | | |
|--|----------------|----------------|--------------------------|----------------|
| | Banco | | Conglomerado Operacional | |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Obrigações por Empréstimos no Exterior (a) | 605.685 | 439.414 | 605.685 | 439.414 |
| Linha de Crédito de Exportação | 159.243 | 200.183 | 159.243 | 200.183 |
| Linha de Crédito de Importação | 31.959 | - | 31.959 | - |
| | 796.887 | 639.597 | 796.887 | 639.597 |
| Passivo Circulante | 544.614 | 321.628 | 544.614 | 321.628 |
| Exigível a Longo Prazo | 252.273 | 317.969 | 252.273 | 317.969 |
| | 796.887 | 639.597 | 796.887 | 639.597 |

(a) O montante de R\$ 605.685 mil em junho de 2017, classificado como Obrigações por Empréstimos no Exterior, referem-se as operações de captação em dólares tomadas junto ao "International Finance Corporation" (IFC), órgão do Banco Mundial, e com Bank of Communications com vencimentos finais em dezembro de 2019 e em novembro de 2017 respectivamente.

14. Outros Créditos / Diversos

| | Em R\$ Mil | | | |
|---|---------------|---------------|-------------------------|---------------|
| | Banco | | Consolidado Operacional | |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Diversos | | | | |
| Devedores por Depósitos em Garantia | 46.047 | 46.267 | 46.563 | 46.314 |
| Impostos e Contribuições a Compensar | 6.612 | 7.123 | 6.706 | 7.206 |
| Títulos de Créditos e valores a receber | 2.422 | 1.531 | 2.422 | 1.531 |
| Valores a Receber Sociedades Ligadas | 15 | 36 | - | 23 |
| Devedores Diversos - Exterior | 585 | 10.574 | 1.320 | 33.397 |
| Devedores Diversos - País | 2.514 | 2.266 | 2.850 | 2.515 |
| Adiantamentos - Salariais e imobilizações | 1.115 | 713 | 1.140 | 729 |
| | 59.310 | 68.510 | 61.001 | 91.715 |
| Ativo Circulante | 12.405 | 20.436 | 13.580 | 43.594 |
| Realizável a Longo Prazo | 46.905 | 48.074 | 47.421 | 48.121 |
| | 59.310 | 68.510 | 61.001 | 91.715 |

15. Outros Valores e Bens

| | Em R\$ Mil | | | |
|------------------------------|---------------|--------------|-------------------------|--------------|
| | Banco | | Consolidado Operacional | |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Outros Valores e Bens | 26.389 | 3.082 | 26.456 | 3.153 |
| Imoveis | 24.285 | 376 | 24.285 | 376 |
| Outros | 2.104 | 2.706 | 2.171 | 2.777 |
| | 26.389 | 3.082 | 26.456 | 3.153 |
| Ativo Circulante | 25.704 | 1.838 | 25.771 | 1.909 |
| Realizável a Longo Prazo | 685 | 1.244 | 685 | 1.244 |
| | 26.389 | 3.082 | 26.456 | 3.153 |

16. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social – Banco BBM S.A.

O capital social é composto de 282.201.085 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 188.626.652 ações ordinárias e 93.574.433 ações preferenciais. Cada ação ordinária tem direito a 1 (um) voto em deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito de voto.

(b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) Ações em Tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de outubro de 2015 foi deliberado e aprovado o cancelamento de 738.799 ações ON e 366.512 ações PN em tesouraria. Em decorrência desse fato, o saldo em ações em tesouraria e Reserva estatutária foram reduzidos em R\$ 797, no semestre findo em 30 de junho de 2016.

Ainda no primeiro semestre de 2016, foi revertido R\$ 543 referente ao complemento de preço das ações recompradas para a tesouraria em 28 março de 2011. No contrato, o comprador Banco BBM S.A. assumiu, a obrigação futura de pagar ao vendedor um valor calculado com base na receita auferida com a recuperação de uma operação de crédito específica, determinada neste contrato.

Em 30 de junho de 2017, o Banco BBM possui 76.296.769 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 184.469 mil.

(e) Juros sobre o Capital Próprio

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BBM S.A., no semestre de 2017, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 20.158 mil (semestre de 2016 – R\$ 20.583 mil), tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 3.024 mil (semestre de 2016 - R\$ 3.087 mil), calculado à alíquota de 15%. O referido valor foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo “Outras Despesas Operacionais”.

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Circular nº 2.739 do BACEN, a despesa incorrida relativa ao pagamento de juros sobre o capital próprio foi objeto de ajuste mediante reclassificação para lucros acumulados, sendo apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido como destinação do resultado.

Os juros sobre o capital próprio proposto no 1º semestre de 2017 reduziram o encargo fiscal em R\$ 9.071 mil (Semestre de 2016 – R\$ 9.262 mil).

16. Patrimônio Líquido (Continuação)

(f) Ajustes de avaliação patrimonial

No semestre findo em 30 de junho de 2017, os ajustes de avaliação patrimonial são compostos pela variação do ajuste a mercado dos títulos disponíveis para venda no montante de R\$ 152 mil (2016 – R\$ 332 mil), pela variação dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa no montante de R\$ 150 mil (2016 – R\$ 632 mil) e pelo ajuste de variação cambial de investimento no exterior no montante de R\$ 472 mil, líquidos dos efeitos tributários.

(g) Cisão parcial

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de outubro de 2015, foi deliberada e em 10 de março de 2016 aprovada pelo Banco Central do Brasil a Cisão Parcial do Banco BBM S.A. em favor da Abaeté Administração de Bens Próprios S.A. Em consequência, o Ativo, bem como o Patrimônio Líquido do Banco BBM S.A., foram reduzidos em R\$ 1.773 mil, avaliados por seus respectivos valores contábeis.

(h) Dividendos

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

| | Em R\$ Mil | |
|--|---------------|---------------|
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Lucro líquido do semestre - Banco BBM S.A. | 23.134 | 20.578 |
| (-) Reserva Legal | (1.157) | - |
| Base de cálculo | 21.977 | 20.578 |
| Dividendos mínimos obrigatórios (a) | 25% | 25% |
| | 5.494 | 5.145 |
| Juros Sobre Capital Próprio Deliberados | 20.158 | 20.583 |
| Total | 20.158 | 20.583 |

(a) Os dividendos mínimos obrigatórios foram deliberados a título de Juros sobre Capital Próprio.

17. Despesas da Intermediação Financeira e Resultado de Operações de Câmbio

| | Em R\$ Mil | | | |
|--|------------------|-----------------|-------------------------|-----------------|
| | Banco | | Consolidado Operacional | |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Operações de Captação no Mercado | | | | |
| Depósitos Interfinanceiros | (4.596) | (3.438) | (3.919) | (2.690) |
| Depósitos a Prazo | (43.246) | (26.290) | (43.072) | (26.291) |
| Depósitos Aviso Prévio | (34) | - | (34) | (3) |
| Operações Compromissadas | (21.142) | (9.979) | (21.142) | (9.979) |
| Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio | (42.454) | (30.423) | (42.454) | (30.423) |
| Despesas de Letras de Crédito Imobiliário | (2.017) | (3.322) | (2.017) | (3.322) |
| Despesas de Letras Financeiras | (34.607) | (52.833) | (34.607) | (52.833) |
| Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior | (6.968) | (721) | (6.278) | (235) |
| Fundo Garantidor de Créditos | (1.263) | (558) | (1.263) | (558) |
| Despesas de Obrigações por Op. Vinculadas a Crédito Cedido | - | (34) | - | (34) |
| Despesas de Certificados de Operações estruturada | - | (113) | - | (113) |
| Variação Cambial (a) | 6.149 | 57.794 | 6.149 | 57.794 |
| | (150.179) | (69.917) | (148.639) | (68.687) |
| Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses | | | | |
| Despesas de Empréstimos no Exterior | (11.824) | (9.314) | (11.824) | (9.314) |
| Variação Cambial (a) | (5.507) | 118.685 | (5.507) | 114.036 |
| | (17.331) | 109.371 | (17.331) | 109.371 |
| Resultado de Operações de Câmbio | | | | |
| Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio | 20.054 | 11.798 | 20.054 | 11.798 |
| Variação e Diferenças de Taxas | 17.324 | (66.289) | 17.324 | (66.289) |
| Outras Despesas | (117) | (142) | (117) | (142) |
| | 37.262 | (54.633) | 37.262 | (54.633) |

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco através de sua Agência no exterior, através de repasse de recursos captados em moeda estrangeira.

18. Receitas de Prestação de Serviços

| | Em R\$ Mil | | | |
|--|---------------|--------------|-------------------------|--------------|
| | Banco | | Consolidado Operacional | |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Receitas de Prestação de Serviços | | | | |
| Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento | 3.329 | 2.397 | 4.502 | 3.217 |
| Comissão de fiança e Carta de Crédito | 3.584 | 1.928 | 3.584 | 1.928 |
| Comissão de Estruturação | 2.287 | 607 | 2.287 | 607 |
| Outros Serviços | 7.247 | 2.420 | 6.937 | 2.086 |
| | 16.447 | 7.351 | 17.310 | 7.838 |

19. Outras Despesas Administrativas

| | Em R\$ Mil | | | |
|--------------------------------------|-----------------|-----------------|-------------------------|-----------------|
| | Banco | | Consolidado Operacional | |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Aluguéis | (3.006) | (2.498) | (3.182) | (2.798) |
| Serviços do Sistema Financeiro (a) | (2.291) | (1.291) | (2.419) | (1.356) |
| Outras Despesas Administrativas | (1.882) | (1.585) | (2.099) | (1.624) |
| Serviços Técnicos Especializados | (1.927) | (1.961) | (1.970) | (2.136) |
| Cartório | (1.865) | (822) | (1.865) | (822) |
| Viagem | (1.736) | (659) | (1.736) | (660) |
| Processamento de Dados | (1.241) | (985) | (1.323) | (994) |
| Serviços de Terceiros | (1.026) | (990) | (1.164) | (990) |
| Comunicações | (1.128) | (1.420) | (1.139) | (1.550) |
| Amortização e Depreciação | (1.002) | (690) | (1.003) | (694) |
| Manutenção e Conservação de Bens | (757) | (292) | (761) | (333) |
| Condomínio | (709) | (618) | (709) | (618) |
| Promoções / Propaganda / Publicações | (602) | (1.136) | (701) | (1.212) |
| Água, Energia e Gás | (420) | (516) | (420) | (516) |
| Transporte | (210) | (133) | (210) | (133) |
| Material | (60) | (249) | (60) | (251) |
| Despesas de Seguros | (43) | (7) | (43) | (7) |
| Serviços de Vigilância e Segurança | (11) | (11) | (11) | (11) |
| Despesas de multas | (6) | (9) | (6) | (9) |
| | (19.920) | (15.872) | (20.820) | (16.714) |

(a). No semestre findo em 30 de junho de 2017 inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações de fiança, com instrumentos financeiros derivativos de R\$ 1.178 mil. (2016 - R\$ 376 mil).

20. Transações Relevantes com Partes Relacionadas

| | Em R\$ Mil | | | |
|---|----------------|----------------|-------------------------|----------------|
| | Banco | | Consolidado Operacional | |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Ativo | | | | |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | | | | |
| Aplicações em Moedas Estrangeiras | 17.169 | 202.791 | | |
| BBM Bank Limited | 17.169 | 202.791 | | |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros | | 76.406 | | 76.406 |
| Fundo Imobiliário Estrutura II - FI | | 76.406 | | 76.406 |
| Outros Créditos | 114 | 129 | 98 | 39 |
| BACOR CCVM S.A. | 15 | 90 | | |
| BBM Administração de Recursos DTVM S.A. | | 23 | | 23 |
| Bahia Fund | 98 | 16 | 98 | 16 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 3 | | 2.347 | 140 |
| Bahia Fund | 3 | | 3 | 140 |
| The Southern Atlantic Investments Ltd | | | 2.344 | |
| Diversas | | | 541 | |
| The Southern Atlantic Investments Ltd | | | 541 | |
| Passivo | | | | |
| Depósitos à Vista | 5.950 | 2.396 | 6.020 | 88.713 |
| Évora S.A. | 181 | 10 | 181 | 10 |
| Ravenala Participações S.A. | 1 | | 1 | |
| BBM Bank Limited | 58 | 55 | | |
| BACOR CCVM S.A. | 545 | 330 | | |
| The Southern Atlantic Investments Ltd | | | 674 | 56.129 |
| Bocom Brazil Holding Company Ltda | 4.693 | | 4.693 | |
| BBM Administração de Recursos DTVM S.A. | 14 | 228 | 14 | 228 |
| Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas | 458 | 1.773 | 458 | 32.347 |
| Depósitos Interfinanceiros | 17.569 | 16.760 | 5.550 | 5.233 |
| BACOR CCVM S.A. | 12.019 | 11.527 | | |
| BBM Administração de Recursos DTVM S.A. | 5.550 | 5.233 | 5.550 | 5.233 |
| Depósitos a Prazo | 168.403 | 60.999 | 168.403 | 60.999 |
| Ravenala S.A. | | 4.541 | | 4.541 |
| Évora S.A. | 3.010 | 54.256 | 3.010 | 54.256 |
| Participações Industriais do Nordeste S.A. | | | | |
| Bank of Communications Co., Ltd. | 165.393 | | 165.393 | |
| Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas | | 2.202 | | 2.202 |
| Compromissada com Debênture | 6.735 | 6.167 | 6.735 | 6.167 |
| Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas | 6.735 | 6.167 | 6.735 | 6.167 |
| Letras Financeiras | | 43.593 | | 43.593 |
| Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas | | 43.593 | | 43.593 |
| Letras de Crédito do Agronegócio | 305.269 | 278.038 | 305.269 | 278.038 |
| Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas | 305.269 | 278.038 | 305.269 | 278.038 |
| Letras de Crédito Imobiliário | 22.893 | 29.409 | 22.893 | 29.409 |
| Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas | 22.893 | 29.409 | 22.893 | 29.409 |
| Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior | 166.537 | 267.207 | 158 | 217 |
| The Southern Atlantic Investments Ltd | 166.537 | 267.207 | 158 | 217 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | | 1.527 | | 3.306 |
| BBM Bank Limited | | 1.508 | | |
| Bahia Fund | | 20 | | 130 |
| The Southern Atlantic Investments Ltd | | | | 3.176 |
| Empréstimos no Exterior | 269.332 | | 269.332 | |
| Bank of Communications Co., Ltd. | 269.332 | | 269.332 | |
| Dividendos e Bonificações a Pagar | 17.134 | 8.732 | 17.134 | 8.732 |
| Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas | 17.134 | 8.732 | 17.134 | 8.732 |
| Sociais e Estatutárias | 8.257 | 6.490 | 8.257 | 6.490 |
| Gratificações a pagar para administradores | 8.257 | 6.490 | 8.257 | 6.490 |
| Diversas | 53 | 10.434 | 112 | 32.634 |
| The Southern Atlantic Investments Ltd | | | 112 | 32.634 |
| BBM Bank Limited | 53 | 10.434 | | |

20. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)

| | Em R\$ Mil | | | |
|---|-----------------|-----------------|-------------------------|-----------------|
| | Banco | | Consolidado Operacional | |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Resultado | | | | |
| Rendas de Aplicações no Exterior | (1) | (16) | (1) | (16) |
| Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos | (3.718) | (8.208) | (4.301) | (68.470) |
| The Southern Atlantic Investments Ltd | | | (5.616) | (68.505) |
| BBM Bank Limited | (3.693) | (8.274) | | |
| Bahia Fund | (25) | 65 | 1.315 | 34 |
| Rendas de Aplicações de Fundos de Investimentos | | 5.189 | | 5.189 |
| Fundo Imobiliário Estrutura II - FII | | 5.189 | | 5.189 |
| Operações de Captação no Mercado | (5.878) | 60.971 | (16.067) | 62.204 |
| Rendas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior | 9.211 | 89.652 | (308) | 90.137 |
| The Southern Atlantic Investments Ltd | (891) | 57.074 | (130) | 57.559 |
| BBM Nassau Branch | 10.102 | 32.578 | (178) | 32.578 |
| Despesas Compromissada com Debênture | (217) | (313) | (217) | (313) |
| Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas | (217) | (313) | (217) | (313) |
| Despesas com Depósitos Interfinanceiros | 385 | (1.104) | (284) | (357) |
| BACOR CCVM S.A. | 669 | (748) | | |
| BBM Administração de Recursos DTVM S.A. | (284) | (357) | (284) | (357) |
| Despesas com Depósitos a Prazo | (238) | (3.717) | (238) | (3.717) |
| Ravenala S.A. | | (354) | | (354) |
| Évora S.A. | (158) | (3.189) | (158) | (3.189) |
| Bank of Communications Co., Ltd. | (80) | | (80) | |
| Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas | | (174) | | (174) |
| Despesas de Letras Financeiras | (82) | (4.365) | (82) | (4.365) |
| Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas | (82) | (4.365) | (82) | (4.365) |
| Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio | (10.702) | (16.573) | (10.702) | (16.573) |
| Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas | (10.702) | (16.573) | (10.702) | (16.573) |
| Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário | (1.186) | (2.610) | (1.186) | (2.610) |
| Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas | (1.186) | (2.610) | (1.186) | (2.610) |
| Despesas com Empréstimos no Exterior | (3.049) | | (3.049) | |
| Bank of Communications Co., Ltd. | (3.049) | | (3.049) | |
| Outras Despesas Administrativas | (31) | (35) | | |
| Prestação de Serviços | (31) | (35) | | |
| BBM Bank Limited | (31) | (35) | | |
| Outras Receitas Operacionais | 460 | 555 | 98 | 166 |
| BBM Bank Limited | 287 | 327 | | |
| BBM Administração de Recursos DTVM S.A. | | 150 | | 150 |
| BACOR CCVM S.A. | 75 | 63 | | |
| Bahia Fund | 98 | 16 | 98 | 16 |
| Rendas TVM no Exterior | 91 | 245 | | |
| Remuneração dos Administradores | (4.406) | (2.392) | (4.406) | (2.392) |
| Total | (13.484) | 56.308 | (24.676) | (3.320) |

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

21. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Consolidado Operacional participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central do Brasil na Circular nº 3.082/02, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados. No Consolidado Operacional, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na “Chicago Board of Trade – CBOT” ou na “Chicago Mercantile Exchange - CME”.

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 30 de junho de 2017, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 164.927 mil (30 de junho de 2016 – R\$ 225.800 mil).

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 30 de junho de 2017, vencíveis até janeiro de 2025 (30 de junho de 2016 – até janeiro de 2020), podem ser assim demonstrados:

a.) Registrados em contas de compensação e patrimoniais

| | Em R\$ Mil | | | | | | | | | | | |
|------------------------------|-------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|-------------------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Banco | | | | | | Consolidado Operacional | | | | | |
| | 30/06/2017 | | | | | 30/06/2016 | 30/06/2017 | | | | | 30/06/2016 |
| | Até 3 meses | De 3 a 6 meses | De 6 a 12 meses | Acima de 1 ano | Total | Total | Até 3 meses | De 3 a 6 meses | De 6 a 12 meses | Acima de 1 ano | Total | Total |
| Mercado futuro | | | | | | | | | | | | |
| Posição comprada | | | | | | | | | | | | |
| Cupom cambial | 116.389 | 147.634 | 119.313 | 246.748 | 630.084 | 6.748 | 116.389 | 147.634 | 119.313 | 246.748 | 630.084 | 6.748 |
| Taxa de juros | | 9.771 | 51.835 | 612.723 | 674.329 | 174 | | 9.771 | 51.835 | 612.723 | 674.329 | 174 |
| Moeda estrangeira | 464.921 | | | | 464.921 | 1.878 | 464.921 | | | | 464.921 | 1.878 |
| Posição vendida | | | | | | | | | | | | |
| Cupom cambial | | 146.315 | 50.369 | 96.711 | 293.396 | 576 | | 146.315 | 50.369 | 96.711 | 293.396 | 576 |
| Taxa de juros | 433.334 | 3.909 | | 122.815 | 560.057 | 16 | 433.334 | 3.909 | | 122.815 | 126.723 | 16 |
| Moeda estrangeira | 161.556 | | | | 161.556 | 86 | 161.556 | | | | 161.556 | 86 |
| Termo de moedas - NDF | | | | | | | | | | | | |
| Posição ativa | | | | | | | | | | | | |
| Moeda | 719 | 894 | 94 | | 1.708 | 2.417 | 2.383 | 894 | 94 | | 3.372 | 4.984 |
| Posição passiva | | | | | | | | | | | | |
| Moeda | 770 | | 14 | | 784 | 2.353 | 1.766 | | 14 | | 1.780 | 4.273 |
| Swaps | | | | | | | | | | | | |
| Posição ativa | | | | | | | | | | | | |
| Moeda | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de juros | 88.618 | 51.779 | 93.491 | 67.582 | 301.471 | 187.921 | 90.705 | 51.779 | 93.491 | 67.582 | 303.557 | 187.921 |
| Outros | | | | | | | | | | | | |
| Posição passiva | | | | | | | | | | | | |
| Moeda | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de juros | 87.749 | 51.145 | 95.426 | 69.213 | 303.534 | 162.460 | 89.835 | 51.145 | 95.426 | 69.213 | 305.620 | 162.460 |
| Outros | | | | | | | | | | | | |
| Mercado de opções | | | | | | | | | | | | |
| Posição ativa | | | | | | | | | | | | |
| Ação | | | | | | 1 | | | | | | 1 |
| Moeda | | 1 | | | 1 | 182 | | 1 | | | 1 | 182 |
| Posição passiva | | | | | | | | | | | | |
| Moeda | | | | | | 8 | | | | | | 8 |

b.) Por valor de custo e mercado

| Em R\$ Mil | | | | | | |
|------------------------------|-----------|-------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|
| Banco | | | | | | |
| 30/06/2017 | | | | | | 30/06/2016 |
| Custo | Mercado | Até 3 meses | De 3 a 6 meses | De 6 a 12 meses | Acima de 1 ano | Total |
| Mercado futuro | | | | | | |
| | | | | | | |
| | 1.769.335 | 581.310 | 157.405 | 171.148 | 859.471 | 8.800 |
| | 1.015.009 | 594.890 | 150.224 | 50.369 | 219.526 | 678 |
| Swaps | | | | | | |
| | | | | | | |
| | 294.576 | 301.471 | 88.618 | 51.779 | 93.491 | 205.451 |
| | 295.614 | 303.534 | 87.749 | 51.145 | 95.426 | 179.843 |
| Termo de moedas - NDF | | | | | | |
| | | | | | | |
| | 1.721 | 1.708 | 719 | 894 | 94 | 2.417 |
| | 826 | 784 | 770 | | 14 | 2.353 |
| Mercado de opções | | | | | | |
| | | | | | | |
| | 245 | 1 | | 1 | | 183 |
| | | | | | | 8 |

| Em R\$ Mil | | | | | | |
|------------------------------|-----------|-------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|
| Consolidado Operacional | | | | | | |
| 30/06/2017 | | | | | | 30/06/2016 |
| Custo | Mercado | Até 3 meses | De 3 a 6 meses | De 6 a 12 meses | Acima de 1 ano | Total |
| Mercado futuro | | | | | | |
| | | | | | | |
| | 1.769.335 | 581.310 | 157.405 | 171.148 | 859.471 | 8.800 |
| | 1.015.009 | 594.890 | 150.224 | 50.369 | 219.526 | 678 |
| Swaps | | | | | | |
| | | | | | | |
| | 296.662 | 303.557 | 90.705 | 51.779 | 93.491 | 205.451 |
| | 297.700 | 305.620 | 89.835 | 51.145 | 95.426 | 179.843 |
| Termo de moedas - NDF | | | | | | |
| | | | | | | |
| | 3.385 | 3.372 | 2.383 | 894 | 94 | 4.984 |
| | 1.822 | 1.780 | 1.766 | | 14 | 4.273 |
| Mercado de opções | | | | | | |
| | | | | | | |
| | 245 | 1 | | 1 | | 183 |
| | | | | | | 8 |

c.) Valor nocional por contraparte

| Em R\$ Mil | | | | | | |
|------------------------------|---------------------|-------------------|-----------|-----------------|------------------|----------------|
| Banco | | | | | | |
| 30/06/2017 | | | | | | |
| Instituições Financeiras | Partes Relacionadas | Pessoas Jurídicas | Bolsas | Pessoas Físicas | Total | 30/06/2016 |
| Mercado futuro | | | | | | |
| Posição comprada | | | 1.769.335 | | 1.769.335 | 8.800 |
| Posição vendida | | | 1.015.009 | | 1.015.009 | 678 |
| Swaps | | | | | | |
| Posição ativa | 19.646 | 281.824 | | | 301.471 | 205.451 |
| Posição passiva | 19.620 | 283.914 | | | 303.534 | 179.843 |
| Termo de moedas - NDF | | | | | | |
| Posição ativa | | 75 | | 914 | 1.708 | 2.417 |
| Posição passiva | 720 | 14 | | 50 | 784 | 2.353 |
| Mercado de opções | | | | | | |
| Posição ativa | | | 1 | | 1 | 183 |
| Posição passiva | | | | | | 8 |
| Em R\$ Mil | | | | | | |
| Consolidado Operacional | | | | | | |
| 30/06/2017 | | | | | | |
| Instituições Financeiras | Partes Relacionadas | Pessoas Jurídicas | Bolsas | Pessoas Físicas | Total | 30/06/2016 |
| Mercado futuro | | | | | | |
| Posição comprada | | | 1.769.335 | | 1.769.335 | 8.800 |
| Posição vendida | | | 1.015.009 | | 1.015.009 | 678 |
| Swaps | | | | | | |
| Posição ativa | 19.646 | 283.911 | | | 303.557 | 205.451 |
| Posição passiva | 19.620 | 286.000 | | | 305.620 | 179.843 |
| Termo de moedas - NDF | | | | | | |
| Posição ativa | 2.383 | 75 | | 914 | 3.372 | 4.984 |
| Posição passiva | 1.716 | 14 | | 50 | 1.780 | 4.273 |
| Mercado de opções | | | | | | |
| Posição ativa | | | 1 | | 1 | 183 |
| Posição passiva | | | | | | 8 |

21. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 630.084 mil (30 de junho de 2016 – contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 6.748 mil);
- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 293.396 mil (30 de junho de 2016 – contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 416 mil);
- Contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 658.704 mil; (30 de junho de 2016 – contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 173 mil);
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 558.227 mil – (30 de junho de 2016 – contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 16 mil).
- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 464.921 mil; (30 de junho de 2016 – contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 1.877 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 161.556 mil (30 de junho de 2016 – contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 86 mil);
- Contratos comprados de cupom de IPCA (DAP) no valor de R\$ 15.625 mil; (sem posição em 30 de junho de 2016);
- Contratos vendidos de cupom de IPCA (DAP) no valor de R\$ 1.830 mil (sem posição em 30 de junho de 2016);

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

| | R\$ mil | | | |
|-----------------------------|-----------------|------------------|-------------------------|------------------|
| | Banco | | Consolidado Operacional | |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Contratos de Futuros | (18.779) | (155.552) | (18.779) | (155.553) |
| Contratos de Opções | (460) | (870) | (460) | (870) |
| Contratos de "Swap" e Termo | 55 | 29.448 | 3.788 | 30.672 |
| Total | (19.184) | (126.974) | (15.451) | (125.751) |

21. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

c.) *Hedge Accounting*

Hedge de Captação (I)

Em 30 de setembro de 2014, o Banco BBM assinou uma operação que consiste em um empréstimo com objetivo de prover *funding* de longo prazo, a ser utilizado em operações com clientes focados no agronegócio, sendo estruturado por três contrapartes, sendo uma delas responsável por 50% do caixa provido, e as outras duas por 25% cada, com vencimento em 2019 (para duas delas, de 50% e 25%) e 2017 (os 25% restantes), no valor de US\$ 100.000 mil em dólares estadunidenses e com pagamento de juros pós-fixados semestrais de “LIBOR” seis meses mais 2,70% a.a. e “LIBOR” seis meses mais 2,40% a.a., respectivamente. Adicionalmente, além de pagamentos semestrais, exige-se o pagamento de uma comissão de 1% sobre o nocional total somado a um fee de US\$ 35 mil por ano.

Este empréstimo dava ao Banco BBM a opção de desembolso até março de 2016, e de acordo com a estrutura da operação, optou-se por realizar o primeiro saque no valor de US\$ 10.000 mil em 30 de dezembro de 2014 e o segundo saque no valor de US\$ 90.000 mil em 18 de agosto de 2015. Até esta data o Banco BBM realizou um hedge de fluxo de caixa com o objetivo de proteger riscos decorrentes da exposição a taxa pós fixada e aos fluxos de caixa futuro, para isso foi realizado um swap que recebe a taxa pós fixada da operação e paga uma taxa pré-fixada, ambas incidindo sobre o principal da operação em dólares. Desta forma, resta pré-fixado um fluxo de caixa em dólares. Para indexar este fluxo ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na BMF, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos, designando como hedge todos os vértices. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando os caixas foram internados, fez-se o hedge de risco de mercado designando instrumentos financeiros derivativos para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Hedge IFC, Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 107,67% (30 de junho de 2016 – 99,96%).

Hedge de Captação (II)

Durante o 1º semestre de 2016, o Banco BBM assinou contratos de empréstimos em dólares com o Bank of Communications Shanghai Branch que tem o objetivo de prover *funding*. Em 08 de junho de 2016 no valor de USD 14.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 1,68% a.a.. E em 23 de setembro de 2016 no valor de USD 20.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 1,35% a.a.. E em 21 de Outubro de 2016 no valor de USD 24.400 mil com pagamento de juros pré-fixados de 1,35% a.a.. E em 26 de setembro de 2016 no valor de USD 2.400 mil com pagamento de juros pré-fixados de 1,35% a.a.. E em 20 de Abril de 2016 no valor de USD 1.200 mil com pagamento de juros pré-fixados de 1,35% a.a..

Para indexar estes fluxos ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na BM&F, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos de FRC disponíveis e o vencimento das operações. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando o caixa foi internado, fez-se o hedge de risco de mercado designando uma carteira de instrumentos financeiros derivativos, constituída por contratos de DDI e DOL, para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial e de taxas de juros. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

No primeiro semestre de 2017, por decisão da diretoria, este hedge foi descontinuado.

21. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

Hedge de Captação (III)

Em 20 de janeiro de 2016, o Banco BBM contratou swaps em que assumiu posição ativa em IPCA + spread e passiva em CDI + 0% a.a., com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua carteira de captação indexada ao IPCA.

Foi designada uma carteira de instrumentos financeiros derivativos, constituída pelos referidos swaps e por contratos futuros DI1, com o objetivo de realizar hedge do risco de taxas de juros. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações indexada ao IPCA é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

No primeiro semestre de 2017, por decisão da diretoria, este hedge foi descontinuado.

Hedge de investimento no Exterior

Em setembro de 2016 o CMN editou a Resolução nº 4.524, estabelecendo os critérios para registro das operações com instrumentos financeiros contratados com a finalidade de mitigar os riscos associados à exposição cambial dos investimentos no Exterior.

Em janeiro de 2017, o Banco BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1 e DOL, com o objetivo de realizar hedge para o risco cambial do seu investimento no Exterior no valor de USD 5.000.000, que é consolidado no Consolidado Operacional.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 100%.

22. Gerenciamentos de Riscos

Risco de Mercado

O Banco BBM foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas de gerenciamento de risco, submetendo-as à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação retroativa (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos mensalmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do Banco BBM, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco BBM perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar os seus passivos e todos os demais compromissos, sem que para isso tenha de realizar qualquer rolagem ou captação adicional de recursos.

É responsabilidade da área de Risco de Liquidez monitorar que haja uma posição de caixa livre suficiente para garantir a continuidade das operações do banco num cenário de estresse severo, seguindo os limites e as diretrizes definidos pelo Comitê de Risco e aprovados pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez é feito com projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa leva-se em conta a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos e d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

22. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

| | Em R\$ Mil | | | |
|---|----------------|----------------|-------------------------|----------------|
| | Banco | | Consolidado Operacional | |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Ativo Circulante | 3.087.197 | 2.569.359 | 2.569.359 | 2.581.706 |
| Passivo Circulante | (3.105.061) | (2.762.750) | (2.762.750) | (2.854.993) |
| Títulos e Valores Mobiliários "Disponíveis para Venda" apresentados no Realizável a Longo Prazo | 566.755 | 726.885 | 566.755 | 726.885 |
| | 548.891 | 533.494 | 373.364 | 453.598 |

Risco de Crédito

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o Banco BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do Banco BBM; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o Banco BBM e o cliente. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

22. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

Risco Operacional

O Banco BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento “Política de Gerenciamento de Risco Operacional”, que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento.

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade do Diretor de Risco e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BBM na Internet (www.bancobbm.com.br).

Gerenciamento de Capital

O Banco BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração.

Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

23. Limites Operacionais

Em outubro de 2013, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 9,25% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O consolidado operacional do Banco BBM está enquadrado nesse limite operacional em 30 de junho de 2017.

| | Em R\$ Mil | |
|--|-------------------------|----------------|
| | Conglomerado Prudencial | |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Patrimônio de Referência Nível I | 550.340 | 545.752 |
| Patrimônio Líquido Ajustado (*) | 573.922 | 566.799 |
| Redução ativos intangíveis/ diferidos conforme Resolução nº 4.192 de CMN | 23.582 | 21.047 |
| Patrimônio de Referência (PR) | 550.340 | 545.752 |
| Ativos Ponderados Por Risco (RWA) | 284.255 | 255.137 |
| Parcela Referente ao: | | |
| Risco de Crédito (RWACPAD) | 240.288 | 203.944 |
| Risco de Câmbio (PCAM) | 1.936 | 2.074 |
| Risco de Juros (RWAMPAD) | 20.492 | 30.812 |
| Risco Operacional (RWAOPAD) | 21.540 | 18.307 |
| Valor da Margem ou Insuficiência (PR - RWA) | 266.085 | 290.615 |
| Fator de Risco - 9,25% do PR | 50.906 | 53.893 |
| Índice de Basileia (Fator de Risco / RWA) | 17,91% | 21,12% |
| RBAN | 3.293 | 20.625 |
| Margem Patrimônio de Referência + RBAN | 262.792 | 269.990 |

(*) Não considera perdas de Ajustes de Avaliação Patrimonial de Hedge de Fluxo de Caixa.

24. Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

| | Em R\$ Mil | |
|---|-------------------------------|---------------|
| | Banco/Consolidado Operacional | |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Crédito Tributário Ativo: | | |
| Diferenças Temporárias (a) | | |
| - Provisão para Operações de Crédito | 39.576 | 30.178 |
| - Ajuste a mercado de TVM e Derivativos | 5.752 | 4.136 |
| - Provisões para Contingências (Nota 25a) | 2.754 | 2.517 |
| - PIS / COFINS (Nota 25b) | 1.284 | 1.349 |
| - Outras | 3.022 | 1.733 |
| Base Negativa de Contribuição Social | 15.081 | 16.376 |
| Prejuízo Fiscal | 12.894 | 14.911 |
| Total | 80.362 | 71.199 |
| Provisão para Impostos Diferidos: | | |
| Diferenças Temporárias (a) | | |
| - Ajuste a mercado de TVM e Derivativos | 663 | 87 |
| - Outras | 12.708 | 13.290 |
| Total | 13.372 | 13.378 |

24. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

| | Em R\$ Mil | |
|---|---------------------------------|---------------|
| | Banco / Consolidado Operacional | |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Crédito Tributário Ativo: | | |
| Saldo em 1º de janeiro | 78.075 | 69.900 |
| Constituição (Reversão) | | |
| - Com efeitos no resultado | 2.072 | 2.551 |
| - Com efeitos no patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda) | 215 | (1.252) |
| Saldo em 30 de junho | 80.362 | 71.199 |
| Provisão para Impostos Diferidos: | | |
| Saldo em 1º de janeiro | 11.456 | 10.164 |
| Constituição (Reversão) | | |
| - Com efeitos no resultado | 1.456 | 4.222 |
| - Com efeitos no patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda) | 462 | (1.007) |
| Saldo em 30 de junho | 13.372 | 13.378 |

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários, ocorra até o final do ano de 2018 para Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R\$ 25 Milhões e para Imposto de Renda até o ano de 2018, sendo o seu valor presente de R\$ 28 milhões. A Contribuição Social sobre os créditos tributários foi calculada considerando a nova alíquota vigente.

24. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada no Banco pode ser demonstrada como se segue:

| | Em R\$ Mil | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/06/2017 | | 30/06/2016 | |
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 8.442 | 8.442 | 3.087 | 3.087 |
| Lucro Líquido do Banco | 23.134 | 23.134 | 20.979 | 20.979 |
| (-) Juros Sobre Capital Próprio | (20.158) | (20.158) | (20.583) | (20.583) |
| (-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social | (5.465) | (5.465) | (2.691) | (2.691) |
| Alíquota Fiscal | 25% | 20% | 25% | 20% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | | | | |
| Pela alíquota fiscal | (2.110) | (1.688) | (772) | (617) |
| Adições Permanentes | 26.632 | 22.226 | 16.143 | 13.735 |
| Despesas Não Dedutíveis | 4.709 | 303 | 2.486 | 78 |
| Equivalência Patrimonial | | | - | |
| Adição de Lucros no Exterior | 21.923 | 21.923 | 13.657 | 13.657 |
| Exclusões Permanentes | 21.645 | 21.645 | 9.455 | 9.455 |
| Receitas isentas de impostos | 7 | 7 | 8 | 8 |
| Equivalência Patrimonial | 21.638 | 21.638 | 9.447 | 9.447 |
| Adições / Exclusões Temporárias | 8.537 | 9.589 | (1.039) | (1.013) |
| Base Fiscal | 21.965 | 18.612 | 8.736 | 6.354 |
| Aproveitamento Prejuízo Fiscal e Base Negativa | (6.590) | (5.584) | (2.621) | (1.906) |
| Base Fiscal com aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa | 15.376 | 13.028 | 6.115 | 4.448 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social (a) | (3.832) | (2.606) | (1.517) | (890) |
| Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior | 193 | | 693 | |
| Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre | (3.638) | (2.606) | (824) | (890) |
| Ajuste DIPJ | - | - | 661 | - |
| Impostos Diferidos Passivos | (892) | (535) | (2.346) | (1.876) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre - Banco BBM | (4.530) | (3.141) | (2.509) | (2.766) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social de outras instituições do Consolidado Operacional | (197) | (164) | (182) | (161) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre - Consolidado Operacional | (4.727) | (3.304) | (2.691) | (2.928) |

- (a) Em maio de 2015 foi editada a Medida Provisória nº 675, alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL das Instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015 e permanecerá em vigor até dezembro de 2018.

25. Provisões e passivos por obrigação legal

O Banco e o Grupo Financeiro Banco BBM são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a) Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

| | Em R\$ Mil | |
|---|-------------------------|--------------|
| | Consolidado Operacional | |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Trabalhistas | 5.638 | 4.327 |
| Cível | 451 | |
| Total - Provisões para Contingências | 6.089 | 4.327 |

Essas provisões estão registradas na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2017, foi feita uma conversão de depósito no valor de R\$ 1.372 mil e uma constituição no montante de R\$ 1.094 mil das provisões para contingências no Banco e no consolidado operacional.

25. Provisões e passivos por obrigação legal (Continuação)

b) Passivo por Obrigação legal (*)

Com base em liminar obtida, o Banco BBM S.A e a BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de abril de 2007, PIS e COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo destas contribuições e constituindo passivo para o saldo remanescente até a decisão final, incluído na rubrica “Outras Obrigações Diversas” no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

| | Em R\$ Mil | |
|---|-------------------------|--------------|
| | Consolidado Operacional | |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| PIS e COFINS | 3.211 | 2.766 |
| Total - Passivos por Obrigação Legal | 3.211 | 2.766 |

(*) Em dezembro de 2013, no Banco, o passivo de Pis e Cofins oriundo da discussão de alargamento de base de cálculo mencionada acima foi zerado em virtude da adesão ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 (“REFIS”). A discussão permanece em aberto para a empresa BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. instituição integrante do consolidado operacional.

c) Desmutualização BM&F e Bovespa

Em dezembro de 2013, o Banco BBM e BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A aderiram ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 (“REFIS”), com o objetivo de quitar débitos discutidos em processos administrativos e execuções fiscais, gozando de benefícios de redução de multa e juros., referente às autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil, em dezembro de 2011, tendo como objeto: (i) a tributação, pelo IRPJ e CSLL, da reserva de atualização dos títulos patrimoniais da BM&F e Bovespa, em virtude da desmutualização das referidas entidades e (ii) a tributação, pelo PIS e COFINS, do ganho de capital na venda dos mencionados títulos. Cumpre ressaltar, que apenas o Banco BBM aderiu ao programa para fins de tributação de PIS e COFINS permanecendo em aberto o montante líquido de efeitos tributários de R\$ 6.615 mil para a empresa BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. Na opinião de nossos assessores legais, as chances de perda nesta causa são possíveis.

d) Outros

No dia 05/12/2016 o Banco BBM S.A. foi citado pelo CADE em um procedimento administrativo que investiga suposta prática de condutas anticompetitivas no mercado onshore de câmbio ocorridas no período entre 2008 e 2012. O Banco, junto com seus assessores jurídicos, está em processo de elaboração de seus argumentos de defesa.

26. Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

As provisões para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas são fundamentadas nas análises das operações de acordo com a tipologia da obrigação prestada, na experiência passada, expectativas futuras e na política de avaliação de risco da administração. São revisadas periodicamente, conforme estabelecido pela Resolução do CMN 4.512/2016.

| Tipo de Garantia Financeira | Em R\$ Mil | |
|--|-------------------------|----------------|
| | Consolidado Operacional | |
| | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
| Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadoria | 3.882 | |
| Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras | 120.160 | |
| Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administra | 121.073 | |
| Outros Avais | 10.489 | 122.085 |
| Total | 255.604 | 122.085 |

Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

| | | |
|----------------------|---------------|--------------|
| Saldo Inicial | 14.611 | 1.041 |
| Constituição | 1.155 | 5.350 |
| Reversão (*) | (15.576) | (5.623) |
| Saldo Final | 189 | 768 |

(*) corresponde à reclassificação de Provisão de operações de crédito externo, transferido para o grupo de Provisão para operações de crédito.

27. Outras informações

(a) Acordo de compensação e liquidação de obrigações

O Banco BBM possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possuía essa modalidade de acordo. O total de ativos mitigados por acordo de compensação em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 317.583 mil (2016 R\$ 131.818 mil).

(b) Covenants

O Banco BBM S.A. é tomador de empréstimo de Longo prazo junto a instituições financeiras internacionais, cujos contratos exigem manutenção de índices financeiros (*financial covenants*). Os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas com a observância com a legislação brasileira e normas do BACEN. Em 30 de junho de 2017, o Banco BBM S.A. atende todos os índices financeiros.

27. Outras informações (Continuação)

(c) Resultado de exercícios futuros

Resultado de exercícios futuros refere-se principalmente aos rendimentos de garantias concedidas (Nota 7 (c)) e seu incremento no semestre findo em 30 de junho de 2017 está alinhado à variação das garantias.

* * *

Aline Gomes – Controller
CRC 087.989/0-9 “S”- BA.